



REPENSANDO A GLOBALIZAÇÃO

Enfrentando os desafios corporativos
transfronteiriços em tempos instáveis

Índice Global de Complexidade
Corporativa 2024

TMF
GROUP

Conteúdo

Prefácio	3
Introdução	4
Três temas globais	5
• Investindo com segurança em jurisdições de alta complexidade	6
• O risco multinacional e como ele molda o ambiente corporativo	11
• Crescimento em tempos instáveis – estratégias para o sucesso	18
Rankings do GBCI 2024	23
As dez jurisdições mais complexas	25
Principais áreas de negócio	
• Contabilidade e impostos	31
• Gestão Global de Entidades	37
• Recursos Humanos e Folha de Pagamento	44
As dez jurisdições menos complexas	50
Conclusão	56
Metodologia	57
Glossário	58



Prefácio

Este ano marca a 11ª edição do relatório anual da TMF Group sobre a complexidade corporativa global, explorando os desafios de estabelecer e administrar negócios em 79 jurisdições em todo o mundo que, entre elas, representam 93% do PIB mundial e 88% do fluxo líquido de IED. Embora estes desafios possam resultar em diversas medidas de segurança que são relevantes para um determinado país – como a proteção aos trabalhadores, por exemplo – também podem criar uma complexidade que inibe o investimento, os empregos e a geração de riqueza. Ao comparar detalhadamente as regras e regulamentos de cada país e, a partir disso, desenvolver um ranking que agrega informações sobre os países em termos de complexidade, esperamos alertar as empresas para os desafios de fazer negócios em locais específicos e incentivar os governos a simplificarem os processos sempre que possível.

Uma característica do mundo atual é o aumento da tensão geopolítica – particularmente entre os EUA e a China Continental – as duas maiores economias do mundo e, de certa forma, seus respectivos principais pares comerciais. Em resposta aos lockdowns, à interferência política, à expectativa por maiores restrições comerciais e à perspectiva de uma economia mundial mais multipolarizada, as empresas estão criando caminhos mais complexos e flexíveis para o comércio, com múltiplas possibilidades de maneiras pelas quais as colocam dentro de diferentes blocos comerciais, gerando certa redundância no caso de falhas em alguma das opções adotadas. No momento, a discussão é sobre corredores comerciais e “economias ponte”, com países neutros recebendo investimento de ambos os lados em uma “nova Guerra Fria”. Destacamos cinco destes “países ponte” no GBCI deste ano – cada um deles registrando um fluxo de IED e crescimento desproporcionais.

Como consequência, isso significa que as empresas irão operar estruturas mais complexas em jurisdições mais complexas, como preço a ser pago pela criação de flexibilidade contra tensões políticas imprevisíveis. Várias destas economias ponte são, por si só, só, lugares complexos para fazer negócios, o que aumenta ainda mais essa complexidade. O México, por exemplo, está classificado como a quarta jurisdição mais complexa em nosso estudo e a classificação média das economias ponte está no terço superior entre as jurisdições mais complexas. No entanto, este não é, de forma alguma, um argumento para evitar as jurisdições complexas. Em vez disso, trata-se de estar devidamente preparado para a complexidade que você irá encontrar ao criar um fundo, construir uma fábrica ou empregar pessoas nestes locais.

No GBCI deste ano, destacamos diversos estudos de caso para ilustrar a complexidade na ação e as maneiras como nós, como empresa, conseguimos mitigá-la. Embora esperemos observar as tensões políticas desaparecerem e os governos simplificarem as regras, não estamos otimistas sobre nenhum dos aspectos. Em vez disso, estamos garantindo que a TMF Group possa atuar como um parceiro global confiável para ajudar nossos clientes a lidarem com a crescente complexidade que temos pela frente.

Mark Weil

CEO da TMF Group



Introdução

O Índice Global de Complexidade Corporativa 2024 (Global Business Complexity Index - GBCI) fornece uma visão geral oficial da complexidade de estabelecer e operar empresas ao redor do mundo. Ele explora fatores que impulsionam o sucesso ou fracasso de empresas internacionais, com foco na operação em mercados estrangeiros, e apresenta os principais temas emergentes no cenário global, bem como suas complexidades locais associadas em 79 jurisdições.

O GBCI 2024 se baseia em 292 diferentes indicadores relacionados à complexidade dos negócios e fornece uma análise aprofundada dos desafios globais e locais que influenciam na facilidade de fazer negócios ao redor do mundo. Estes dados são utilizados para compilar um ranking global das 79 jurisdições, baseado na complexidade de seus ambientes corporativos e abrangendo sua legislação, compliance, procedimentos contábeis, regimes tributários, regras de recursos humanos (RH) e processos de folha de pagamento.

Três temas globais

Investindo com segurança em jurisdições de alta complexidade

Com a expectativa de que a legislação de compliance global seja mais rigorosa no futuro, o que isso significará em termos de complexidade? Abordaremos o impacto do compliance regulatório global sobre os investimentos estrangeiros e o que as organizações fazem para mitigar os riscos associados às mudanças na legislação.

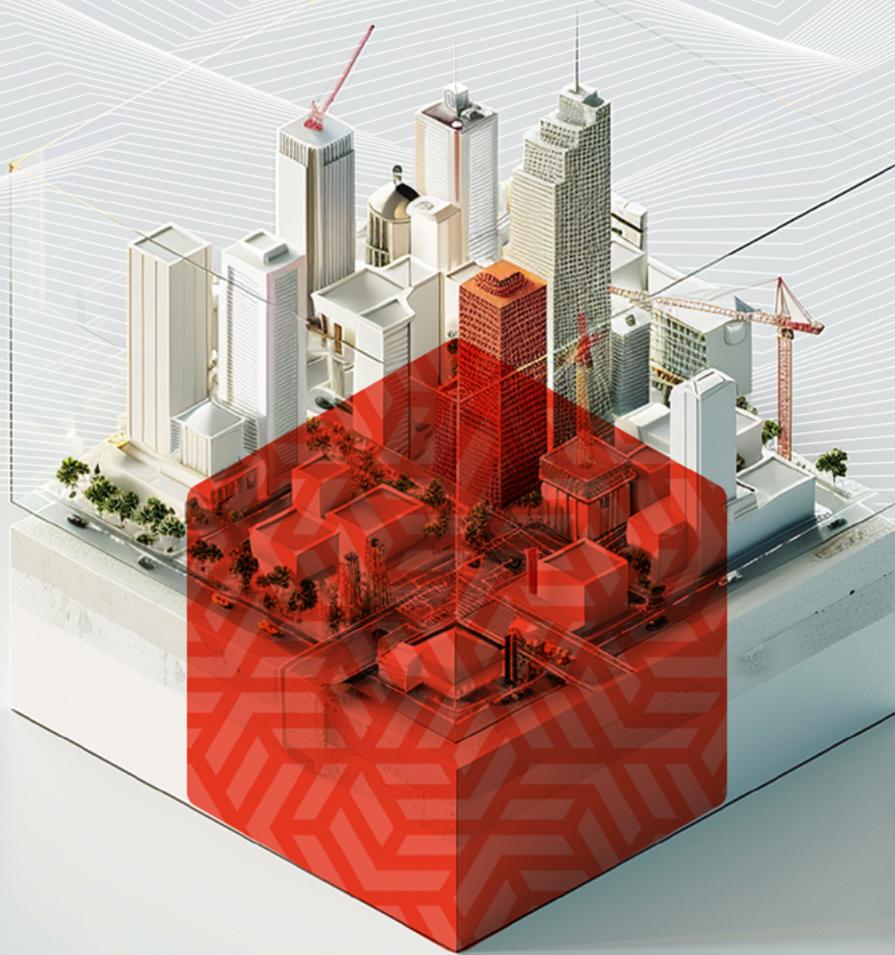
O risco multinacional e como ele molda o ambiente corporativo

Analisamos o impacto que fatores geopolíticos como a perturbação da cadeia de abastecimento, as barreiras comerciais e os elevados preços da energia estão tendo sobre as empresas. Também avaliamos o que as empresas estão fazendo diante destes desafios, como a terceirização, repensando os planos de expansão e crescimento.

Crescimento em tempos instáveis – estratégias para o sucesso

Analisamos como as organizações estão adaptando os quadros de funcionários para lidarem com a incerteza do ambiente corporativo. Isso inclui uma avaliação sobre como atrair e reter colaboradores, ao mesmo tempo em que exploram os benefícios de trabalhar com uma força de trabalho local.

Investindo com segurança em jurisdições de alta complexidade



Mais da metade dos experts da TMF Group confiam que a legislação não sofrerá grandes alterações nos próximos cinco anos

A maioria das jurisdições expressou confiança na estabilidade na legislação para os próximos cinco anos, o que representa uma trajetória ascendente permanente em relação aos anos anteriores. Em 2020, por exemplo, apenas 35% previram que seria provável que não houvesse alterações significativas na legislação. Ano após ano, a sensação de que nenhuma mudança significativa acontecerá tem aumentado. Esta perspectiva cresceu expressivos 17 pontos percentuais, atingindo a marca de 52% em 2021. Em 2023, a porcentagem de jurisdições que não previam nenhuma alteração significativa saltou novamente para 57%, e houve um pequeno aumento para 58% em 2024.

As tendências de elaboração de relatórios sobre os beneficiários finais (ultimate beneficial owners – UBOs) e sobre pessoas com controle significativo (person with significant control – PSC), bem como as regulamentações de Conheça Seu Cliente (Know Your Customer – KYC) e de prevenção à lavagem de dinheiro (anti-money Laundering – AML) têm constituído uma parte fundamental dos processos de compliance em diferentes lugares do mundo por vários anos. Embora haja uma minoria de jurisdições atrasadas nestas frentes, a regulamentação tem funcionado como um importante método para responsabilizar as empresas em termos de transparência e segurança. Isso ajuda a explicar a confiança na estabilidade na legislação a médio prazo.

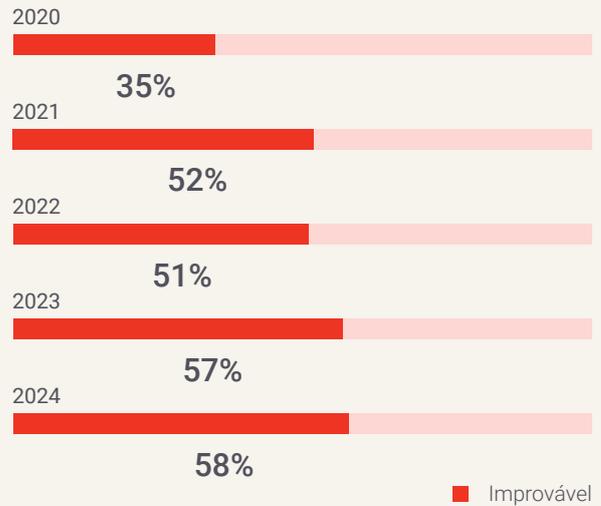
O risco regulatório é o fator mais desafiador para os investidores em todo o mundo, mas o risco político está afetando dois terços das jurisdições sul-americanas



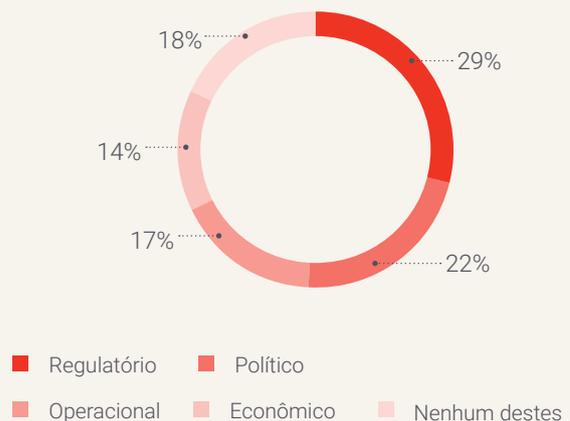
“O governo está sempre alterando as regras e regulamentos sobre tributações. Em alguns casos, elas possuem efeito imediato. Por exemplo, elas podem anunciar a nova taxa de IVA para todos os bens e serviços em uma sexta-feira à noite e, a partir de segunda-feira, todas as novas taxas deverão ser ajustadas.”

Expert da TMF Turquia

Probabilidade de alteração na legislação prevista para os próximos cinco anos



Fatores de risco considerados como os mais desafiadores para as organizações



As regulamentações trabalhistas (38%), fiscais (26%) e de compliance regulatório (12%) foram identificadas como as principais complexidades de risco regulatório. Os experts da TMF Group destacaram que, mais do que na quantidade ou na complexidade da legislação, é na velocidade com que as mudanças regulatórias são implementadas que está a verdadeira dificuldade. Diversas jurisdições relataram mudanças mínimas, mas regulares, no compliance regulatório que demandam ações poucos dias após sua vigência.

No entanto, quando divididas por região ou por complexidade, grandes proporções da América do Sul (60%) e da América do Norte (46%), bem como metade das jurisdições que estão entre as mais complexas, identificaram o risco político como um fator desafiador. Especialistas identificaram mudanças recentes no governo ou a proximidade de novas eleições como principais fatores de risco. Os experts da TMF Group que operam na América do Norte e na América do Sul descreveram o risco político como muito mais difícil de ser amenizado pelas empresas internacionais. Eles descreveram como as mudanças políticas podem gerar um impacto significativo na regulamentação, na tributação e nas políticas comerciais, o que pode, por sua vez, tornar uma jurisdição muito menos atrativa para investir. A natureza global e imprevisível destas mudanças e a velocidade com que ocorrem – dado o cenário político – podem dificultar o desenvolvimento de estratégias pelas empresas internacionais para compensar o risco.



“Temos uma eleição bipartidária nos EUA. Então, qualquer que seja o resultado... Não acredito que há uma porcentagem significativa da população que apoie qualquer um dos lados... As pessoas vão ver a mudança sob uma perspectiva de investimento, e não se envolverão por alguns meses, tentando entender como o cenário se desdobrá.”

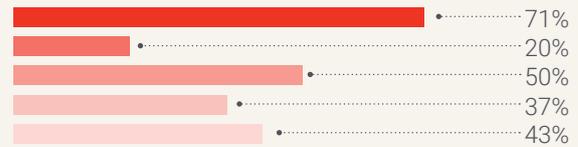
Expert da TMF EUA

Apesar de terem acontecido algumas mudanças no compliance regulatório, dois em cada cinco experts da TMF Group relatam que seus clientes estão preparados para futuras exigências a nível de relatórios

Entre as jurisdições que preveem maior compliance regulatório, quase metade se sente preparadas para futuras exigências a nível de relatórios. O número é particularmente elevado para jurisdições na América do Norte (71%) quando comparado a uma média global de 43%. Comparativamente, este índice é particularmente baixo para jurisdições na América do Sul (20%).

Algumas jurisdições afirmaram que as alterações nos relatórios de compliance regulatório normalmente afetam apenas empresas maiores que operam dentro das jurisdições. Muitas destas grandes empresas operam em uma escala global e, desta forma, estão habituadas a elaborar relatórios para outras jurisdições. Portanto, quaisquer alterações nos relatórios terão um impacto mínimo.

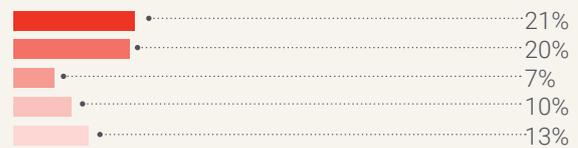
Preparado para futuras exigências a nível de relatório (Efetivo: Sim)



Repensando as metas de expansão (Efetivo: Sim)



Maior frequência de reporte (Efetivo: Sim)



■ América do Norte ■ América do Sul
■ Ásia-Pacífico (APAC) ■ Europa, Oriente Médio e África (EMEA) ■ Total



“São apenas grandes bancos institucionais, grandes empresas e empresas listadas. Você já estaria elaborando muito disso para eles de qualquer maneira.”

Expert da TMF Nova Zelândia

Apenas um terço dos respondentes estão repensando as metas de expansão em função das alterações nos requerimentos de relatórios regulatórios, indicando um nível de preparação para mudanças futuras.

No entanto, apesar dos planos globais de compliance regulatório aparentemente não impedirem a expansão no seu conjunto, 50% das jurisdições norte-americanas estão repensando suas metas de expansão. Este número pode envolver empresas que interrompem o processo de constituição em uma jurisdição devido a muitos requerimentos de relatórios de compliance, ou empresas que buscam outras jurisdições com regras mais brandas. Isto pode apontar para a importância dos experts locais na comunicação dos processos de compliance aos novos ingressantes, para que os requerimentos de reporte não sejam vistos como um obstáculo.

Em consonância com o fato de uma grande proporção de jurisdições estarem preparadas para futuras demandas por relatórios, muito poucas consideram que a frequência de reporte aumentará. Isto pode sugerir o motivo pelo qual apenas um terço (32%) das jurisdições estão reconsiderando as metas de expansão como resultado do aumento do compliance regulatório. Com uma frequência constante de relatórios exigidos, as empresas podem desenvolver uma expertise sobre os requerimentos de reporte que se tornarão uma parte comum do negócio.

Por outro lado, como era anteriormente, mais jurisdições da América do Norte e América do Sul preveem um aumento na frequência de reporte, de 21% e 20%, respectivamente. Este número é compatível com o fato de estas jurisdições repensarem suas metas de expansão, uma vez que as empresas não apenas terão que enfrentar maiores demandas por relatórios, como também poderão ter que elaborá-los mais rapidamente do que antes.

Dos 22% que consideram que a regulamentação dificulta o investimento, a complexidade, as barreiras linguísticas e a falta de clareza são os principais impulsionadores

Os experts da TMF Group citaram as diferentes leis ou decretos com rigorosos requerimentos de compliance como geradores de maior complexidade. As regulamentações voltadas para a proteção de dados foram comumente identificadas como um exemplo disto – com sanções severas se não forem cumpridas.

Outra camada de complexidade é muitas vezes impulsionada pela demanda por relatórios e por documentos elaborados nos idiomas locais, para que as organizações permaneçam em compliance. Esta medida não apenas requer que os experts detenham conhecimento local atualizado, como também um certo nível de domínio linguístico.

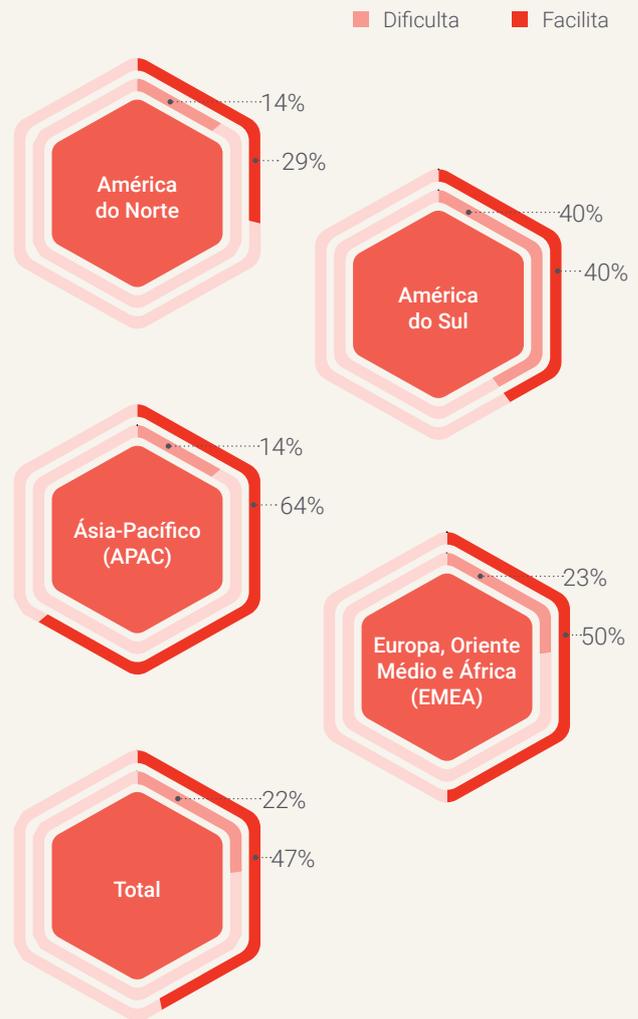


“Alguns dos principais desafios associados às obrigações regulatórias na França incluem lidar com um ambiente regulatório rigoroso e denso, bem como superar a barreira linguística, uma vez que é obrigatório adotar o idioma francês.”

Expert da TMF França

Em jurisdições onde as regulamentações eram complexas, os experts da TMF Group relataram que, muitas vezes, há falta de clareza ou de transparência na forma como as regulamentações devem ser aplicadas. Algumas jurisdições mencionaram inconsistências nas orientações ou instruções entre documentos e órgãos do governo.

Como o compliance regulatório afeta o investimento estrangeiro



“Muitas vezes, as obrigações regulatórias na África do Sul carecem de insights específicos – frequentemente elas tentam fornecer uma abordagem unificada e muitas vezes entra em desacordo sobre aspectos corporativos.”

Expert da TMF África do Sul

Por outro lado, quase metade dos experts da TMF Group relatam que o compliance regulatório facilita o investimento estrangeiro

Apesar disso, o aumento dos requerimentos de compliance regulatório não é necessariamente observado como algo negativo. Na verdade, quase metade dos experts da TMF Group relatam que o compliance regulatório facilita o investimento estrangeiro. Nos cenários em que o compliance regulatório facilita o investimento estrangeiro, os experts da TMF Group apontaram os benefícios associados à responsabilização. Regulamentações como a de UBO ou os requerimentos de KYC e AML aumentam a confiança

nos mercados financeiros, à medida que os investidores se sentem mais confiantes com relação à precisão e a transparência dos fundos.

Curiosamente, no entanto, metade das dez jurisdições mais complexas (50%) relatam que o compliance regulatório dificulta o investimento estrangeiro, enquanto entre as dez jurisdições menos complexas o índice registrado foi de 10%. Enquanto isso, sete entre as dez jurisdições menos complexas relataram que o compliance regulatório facilita o investimento estrangeiro.

Este dado está relacionado com o que impulsiona a complexidade da adesão à regulamentação. Para as jurisdições consideradas mais complexas, a falta de clareza e a variação na regulamentação desencorajam o investimento. No entanto, entre as jurisdições menos complexas, o compliance regulatório oferece tanto responsabilização como proteção aos investimentos.

Quase metade das jurisdições estão bem-preparadas para gerir riscos, mas a América do Sul está ficando para trás

Superficialmente, os dados do GBCI sugerem que as jurisdições estão, em sua maioria, bem-preparadas para gerir riscos corporativos. No entanto, a América do Norte e a EMEA são as únicas regiões onde as jurisdições se consideraram muito bem-preparadas. A maioria das jurisdições menos complexas está bem-preparada para gerir riscos (80%), enquanto uma em cada cinco das jurisdições mais complexas (20%) encontra-se na mesma situação.

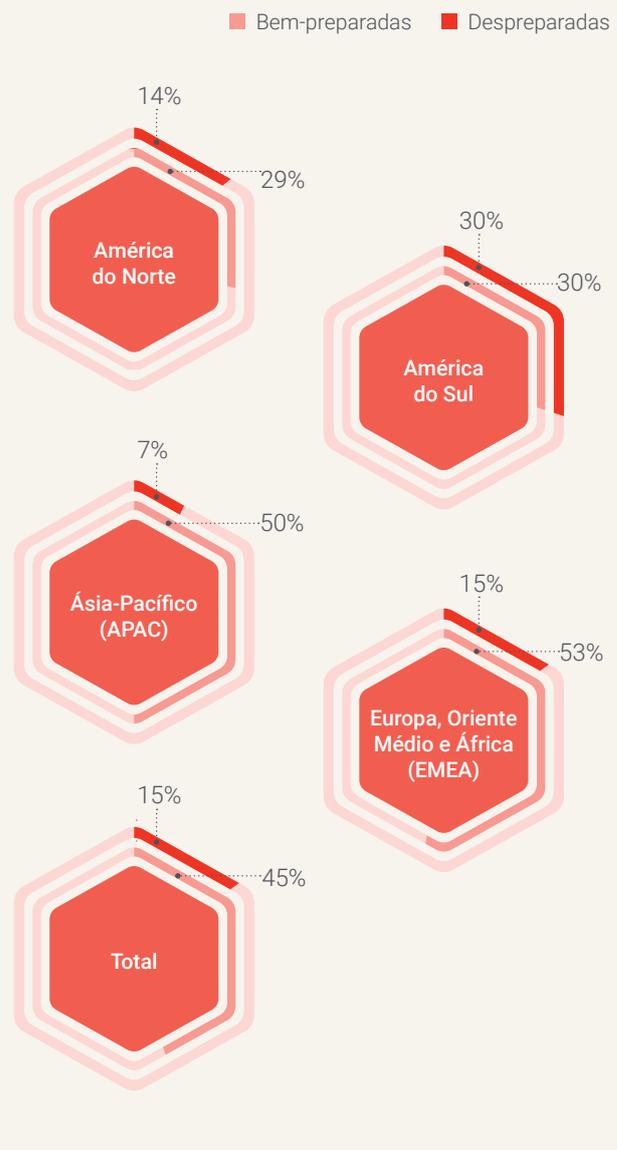
É evidente que a preparação para riscos pode depender do tipo de risco que uma jurisdição lida. Os experts da TFM Group apontaram que é mais fácil se preparar para o risco regulatório dada a capacidade de prever, com facilidade, certas tendências no ambiente corporativo. O risco mais difícil de prever é o político, que pode rapidamente provocar mudanças no ambiente corporativo.

Para aumentar a prontidão, frequentemente as jurisdições contratam experts locais para se manterem atualizadas sobre mudanças

Envolver experts locais é a principal forma pela qual as organizações podem ampliar sua prontidão para riscos.

Consultores jurídicos e fiscais, agentes responsáveis pelo compliance e até mesmo representantes sindicais são frequentemente contratados pelas empresas para lidarem com as complexidades regulatórias em suas jurisdições. Outra opção é terceirizar serviços de compliance para evitar o risco de não adesão às diretrizes impostas.

Prontidão para gerir riscos corporativos



Dado o ritmo muitas vezes acelerado das mudanças, diversos experts da TFM Group mencionaram a importância de se manter atualizado sobre a legislação e sobre os requerimentos regulatórios. Esta função envolve treinamento profissional regular, atualizações dos órgãos reguladores e investigações permanentes sobre o cenário regulatório.



“Para estar em compliance com as frequentes mudanças na legislação, os clientes verificam as alterações regulatórias por si mesmos ou recorrem ao seu prestador de serviços, consultores fiscais ou jurídicos, ou terceirizam sua atividade financeira.”

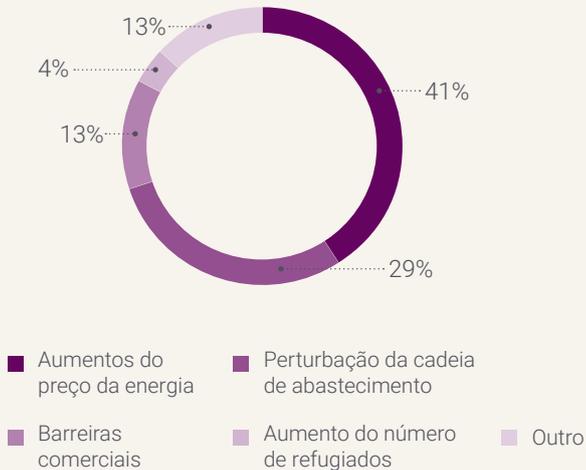
Expert da TFM Hungria

O risco multinacional e como ele molda o ambiente corporativo



Os aumentos dos preços da energia são vistos como as maiores consequências da instabilidade geopolítica

Impactos da instabilidade geopolítica



Estes números são, em grande parte, impulsionados pela região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA) e pelas dez jurisdições menos complexas, onde mais da metade destaca os aumentos dos preços da energia como o maior impacto da instabilidade geopolítica. Por outro lado, a região da Ásia-Pacífico (APAC), a América do Sul e as dez jurisdições mais complexas perceberam maior impacto na perturbação das cadeias de abastecimento, registrando índices de 54%, 50% e 33%, respectivamente.

Como era esperado, a Guerra na Ucrânia, o bloqueio do Mar Vermelho e o desgaste nas relações entre os EUA e a China Continental tenham sido identificados como questões geopolíticas importantes que geram graves perturbações nas cadeias de abastecimento globais.

Um exemplo disso é que as jurisdições que dependem da Ucrânia para exportações agrícolas agora devem encontrar alternativas a preços menos competitivos, enquanto o bloqueio do Mar Vermelho está gerando graves atrasos no fornecimento de produtos químicos. Na mesma linha, a deterioração das relações entre os EUA e a China Continental foi identificada como uma causa de perturbações na cadeia de abastecimento, devido ao aumento das barreiras comerciais e, em alguns locais, a sanções. As jurisdições estão tendo que se alinhar com um dos dois blocos e, portanto, suspendendo as relações comerciais com o outro lado.



“A principal questão geopolítica é o embate entre os EUA e a China Continental, onde a Austrália tomou como posição o lado dos EUA. Isso gerou tensões comerciais com a China Continental, que impôs restrições a certas exportações australianas. A inflação nos salários, preços do petróleo e imóveis na Austrália afetou negativamente as empresas, levando ao congelamento de contratações.”

Expert da TMF Austrália

No entanto, a perturbação da cadeia de abastecimento não gerou, necessariamente, um impacto negativo em todas as jurisdições – para alguns, ela se tornou uma oportunidade de conquistar uma parcela do mercado que antes era reservada aos players mais bem-sucedidos.

A guerra na Ucrânia, por exemplo, significou uma redução expressiva nas exportações de trigo da Rússia e da Ucrânia. Como resultado, muitas jurisdições passaram a buscar um fornecedor de produtos agrícolas em outros lugares. Isso não apenas proporcionou à Argentina uma oportunidade para aumentar suas exportações, mas a diminuição da circulação de trigo também significou a possibilidade de aumentar seu preço de exportação. Os experts da TMF Group na Argentina destacaram que, embora esta seja uma das áreas-chave para o crescimento do país, ela não está isenta de desafios. Rígidas cotas de exportação são impostas pelo governo para garantir que haja grãos suficientes disponíveis para o consumo interno. Esta medida limitará o quanto o país pode aumentar as suas exportações para satisfazer a demanda. O custo dos fertilizantes também aumentou devido ao conflito na Ucrânia. Isso tem gerado grandes implicações em termos de rentabilidade para os agricultores na Argentina que necessitam de mais fertilizantes para atenderem à crescente demanda. Este é um bom exemplo de onde a perturbação da cadeia de abastecimento pode ter um impacto positivo em uma jurisdição em desenvolvimento, desde que seus sistemas estejam prontos para responderem de maneira flexível.

Da mesma forma, o Vietnã está se beneficiando da Política “China Plus One”, na qual as jurisdições buscam por centros de produção mais rentáveis fora da China Continental.

Estudo de caso: Vietnã

O Vietnã é um beneficiário direto da Política “China Plus One”, na qual os investidores globais buscam diversificar seus investimentos fora da China Continental. Por ser um país que faz fronteira com a China Continental, muitas empresas agora estão transferindo suas fábricas para o Vietnã.

Os experts da TMF Group explicam que nos últimos cinco anos, as importações da China Continental para o Vietnã duplicaram de volume. Há muito trabalho envolvido no movimento de atrair investimento da China Continental, através de reformas institucionais que buscam simplificar o processo de investimento para novos clientes. Elas incluem a aceleração do processo de licenciamento e a introdução de incentivos fiscais no norte do país para quem investe, especialmente no setor de tecnologia.



“A economia do Vietnã deverá crescer 6% em 2024, recuperando-se de uma desaceleração em 2023. Continuamos observando empresas tentando transferir suas fábricas chinesas para o Vietnã – mas há alguns pontos que precisam ser observados. O governo está concentrando muitos esforços em aprimorar as infraestruturas para demonstrar nossa atratividade como hub, bem como em fomentar incentivos fiscais para atrair investimentos estrangeiros.”

Expert da TMF Vietnã

Também foram feitos investimentos significativos para digitalizar processos em todos os requerimentos de elaboração de relatórios regulatórios, contábeis, fiscais, de RH e de folha de pagamento. No âmbito fiscal, todas as indústrias podem recorrer ao faturamento eletrônico (e-invoicing) e todos os relatórios fiscais são submetidos online através do website das autoridades fiscais locais. Tudo isso para ajudar as empresas a economizarem tempo e recursos e conseguirem visualizar o processo de abertura de uma empresa no Vietnã da forma mais adequada possível.

No entanto, isso não significa que as relações entre a China Continental e os EUA tenham sido extintas. De fato, os EUA e o Vietnã desenvolveram estrategicamente sua parceria, estreitando laços para uma Parceria Estratégica Abrangente (Comprehensive Strategic Partnership) em 2023. Neste contexto, as exportações do Vietnã para os EUA duplicaram. Este movimento coloca o Vietnã como um conector-chave (ou uma economia ponte) entre os dois blocos de poder, que antigamente poderiam estabelecer negociações de maneira direta.





Em destaque: economias ponte

A polarização está ocorrendo em todo o mundo, com o enfraquecimento das relações entre os EUA e a China no centro deste novo movimento. Os fluxos comerciais globais estão mudando rapidamente e, como resultado, estamos observando o surgimento de novas economias ponte, que desempenham um papel de neutralidade entre os blocos de poder dos EUA e da China. À medida em que as relações entre EUA e a China Continental continuam se deteriorando, ocorrem duas tendências: tanto a ampliação como a mudança das cadeias de abastecimento.

A Bloomberg identificou cinco principais players neste processo – México, Vietnã, Indonésia, Polônia e Marrocos¹. De acordo com a Bloomberg Economics, estes países juntos acumularam US\$4 tri em produção econômica em 2022, ultrapassando a Índia e aproximando-se da Alemanha e do Japão².

A ampliação das cadeias de abastecimento fez com que as empresas transferissem a produção da China Continental. Esta medida não rompe a ligação com o comércio chinês, uma vez que muitas destas paradas adicionais estão altamente integradas à economia da China Continental. Este movimento pode ser observado na estratégia “China Plus One”, onde os investidores procuram diversificar suas fontes de bens fora da China Continental. O Vietnã e a Indonésia, particularmente, se beneficiam desta situação. De acordo com a Bloomberg Economics, o Vietnã registrou um aumento de 60% na performance das exportações industriais em relação às tendências globais desde 2017, enquanto a Indonésia registrou um aumento de 32%³.

Por outro lado, a mudança nas cadeias de abastecimento pode ser observada nos exemplos da Polônia e do México. O México se beneficiou da produção de nearshoring dos EUA para as suas costas e para longe do centro chinês. Da mesma forma, a Polônia posicionou-se como um elo entre a Europa e o resto do mundo, absorvendo investimentos vindos da China Continental, Coreia do Sul e dos fabricantes de chips dos EUA. De acordo com a Bloomberg Economics, o México e a Polônia foram as jurisdições que mais se beneficiaram de uma maior participação no investimento greenfield global, com o México crescendo 58% e a Polônia, 12%⁴. Mais uma vez, ambos representam uma ligação indireta entre os dois blocos de poder, tendo como resultado um aumento do investimento chinês.

Embora estes possam não ser os únicos players a se beneficiarem das mudanças no comércio global, estas jurisdições estão geográfica e estrategicamente bem-posicionadas para continuarem a ser um elo importante no comércio entre EUA e China.

1 <https://www.bloomberg.com/news/articles/2023-11-02/vietnam-poland-mexico-morocco-benefit-from-us-china-tensions?leadSource=verified%20wall&embedded-checkout=true>.

2 Ibid.

3 Ibid.

4 Ibid.

Para combater a instabilidade geopolítica, as jurisdições estão recorrendo à terceirização

Experts da TMF Group em todo o mundo destacaram os desafios envolvidos na contratação de funcionários no cenário atual do mercado. Um pool de talentos oneroso e cada vez menor está resultando em custos mais elevados de recrutamento e contratação, o que levou muitas jurisdições a recorrerem à terceirização.

Quase todas as regiões – com exceção da América do Norte – têm recorrido à terceirização em grandes proporções. As jurisdições da Ásia-Pacífico estão terceirizando a uma taxa mais elevada de 86%, em comparação aos 42% registrados na América do Norte. A terceirização permite que as empresas lidem com os desafios econômicos com elevados graus de flexibilidade, agregando expertise para contratos de curta duração apenas quando necessário. O elevado nível de terceirização também é refletido nas dez jurisdições mais e menos complexas, com taxas de 78% e 75%, respectivamente.



“Acredito que se os clientes confiassem no setor de recursos humanos, isso seria muito mais arriscado porque, como todos sabemos, os talentos em Hong Kong, RAE, são muito caros. Este ano, nosso pool de talentos também diminuiu porque mais pessoas estão querendo migrar.”

Expert da TMF Hong Kong

Em vez de recorrer à terceirização para combater a instabilidade, a América do Norte adota diversas estratégias que incluem o fechamento de escritórios, redução do número de funcionários e congelamento de contratações. Grande parte da América do Sul (80%) também opta pela redução do número de funcionários, estando esta estratégia fortemente atrelada às leis trabalhistas de uma jurisdição. Nos casos em que os países podem demitir funcionários mais facilmente e, ao fazê-lo, criar uma força de trabalho reduzida, esta passa a ser considerada uma maneira mais fácil de compensar a instabilidade.

As jurisdições estão revisando planos de crescimento potencial e metas de expansão devido à instabilidade geopolítica

Prevê-se que a instabilidade geopolítica mundial terá um impacto de longo prazo no crescimento (36%) e nos objetivos de expansão (34%) das organizações que operam

Combate à instabilidade geopolítica



Previsões dos impactos de longo prazo da instabilidade geopolítica global



internacionalmente. Para as jurisdições na América do Norte, este número aumenta para quase metade (46%) das jurisdições que reavaliam seus planos de crescimento potencial, e metade das jurisdições (50%) na América do Sul repensam seus objetivos de expansão.

Ao mesmo tempo, ainda que as cadeias de abastecimento estejam sofrendo com perturbações, as jurisdições estão confiantes de que esta situação se estabilizará minimamente a longo prazo, com apenas 12% delas prevendo perturbações permanentes. Este número aponta para uma confiança na capacidade do mercado global de se adaptar e identificar oportunidades em outros locais.

Estudo de caso: México

Desde 2020, o México tem se beneficiado da adoção, por parte dos EUA, de uma abordagem de nearshoring para o fornecimento de produtos industrializados. Antes da pandemia da Covid-19, os EUA dependiam do comércio de mercadorias provenientes da China Continental, do Vietnã e da Tailândia, entre outras jurisdições. Quando este cenário mudou e as relações com a China Continental se deterioraram, os EUA foram forçados a reconsiderar suas rotas comerciais. Como resultado, o país transferiu muitos dos seus negócios para jurisdições mais próximas, incluindo o México.



“O México era um local perfeito para os EUA estabelecerem negócios. A pandemia da Covid-19 provocou grandes mudanças nas cadeias de abastecimento dos EUA, e éramos uma boa alternativa porque nossos custos eram baixos, dispomos de espaço e de infraestrutura. No entanto, precisamos trabalhar em certos aspectos das empresas, como a digitalização tributária. Isso ajudará ainda mais pessoas a desejarem estabelecer negócios aqui.”

Expert da TMF México

Embora esta seja uma ótima oportunidade de crescimento para o México, ela traz consigo seus desafios. As empresas que operam no México enfrentam dificuldades para encontrar mão de obra qualificada e há longos procedimentos para criar uma empresa, com muitos elementos a serem cumpridos e requerimentos fiscais pouco claros. O país está trabalhando para incrementar os incentivos e os tratados fiscais com os EUA como forma de lidar com esta questão.



Fora da região da Ásia-Pacífico, muitas jurisdições consideram que as recentes mudanças nas políticas comerciais não geraram impacto

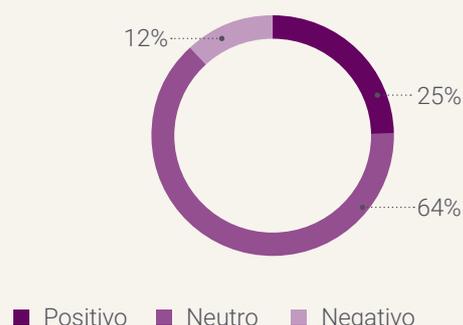
No geral, 64% das jurisdições consideram que as recentes mudanças nas políticas comerciais não geraram impacto a nível comercial. Por outro lado, 43% das jurisdições da região da Ásia-Pacífico e 30% das dez jurisdições mais complexas consideram que os impactos foram positivos. Os experts da TMF Group que operam tanto na Ásia-Pacífico quanto em jurisdições mais complexas apontaram inúmeras políticas comerciais criadas para consolidar uma estreita ligação dentro da região.

A Indonésia e a Malásia (sendo o primeiro também identificado como um país ponte) são exemplos disso. Na Malásia, o governo implementou o New Industrial Master Plan e o National Trade Blueprint, ambos como tentativas de aumentar a capacidade de exportação com os principais players na região. A [seção sobre Gestão Global de Entidades deste relatório](#) irá descrever o papel da Lei Omnibus na Indonésia.

Em contrapartida, nenhuma das dez jurisdições menos complexas percebeu um impacto positivo das recentes

mudanças nas políticas comerciais do governo, com um terço delas citando um impacto negativo. Alguns dos experts da TMF Group, mais especificamente da Austrália e do Reino Unido, sugeriram que este era o resultado das tensões geopolíticas mencionadas anteriormente, com jurisdições limitando ou interrompendo o comércio com certas jurisdições, ou estabelecendo elevadas alíquotas tributárias contra elas.

Impactos das mudanças recentes nas políticas comerciais do governo



A maioria das jurisdições reconhece a importância da integração regional

Três quartos das jurisdições (73%) reconhecem a importância da integração regional no sucesso organizacional. Grande parte das jurisdições da América do Norte e da Ásia-Pacífico reconhecem o benefício da integração regional (86%), enquanto na América do Sul esta proporção cai para 50%. A América do Sul também apresenta a maior proporção de jurisdições que consideram a integração regional sem importância (20%), um número elevado quando comparado ao contexto geral (8%).

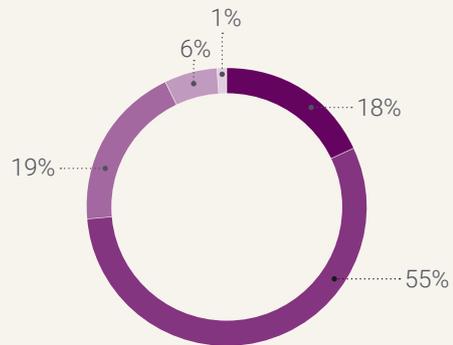
Os experts da TMF Group na Ásia-Pacífico – especificamente em Singapura, Hong Kong, RAE, Vietnã, Malásia e Indonésia – observaram que a integração pode ser uma maneira benéfica de criar um fluxo comercial, de capital e de propriedade intelectual sem gerar atritos. A criação de políticas comerciais ou o aprimoramento da cooperação econômica podem não apenas melhorar a eficiência do mercado, como também conduzir a um crescimento regional mais rápido.

As jurisdições utilizam a integração regional como forma de entrar em novos mercados e para o crescimento dos negócios

Uma grande parcela (71%) das jurisdições tiram proveito da integração regional para o crescimento dos negócios (71%) e a utiliza como uma ferramenta para entrar em novos mercados (66%). Apenas 1% das jurisdições relataram um impacto negativo da integração regional. O aproveitamento da integração regional é mais comum na América do Sul (89%) e na Ásia-Pacífico (79%) e é comumente adotada na América do Sul (86%) para acessar novos mercados. Como foi mencionando anteriormente neste relatório, algumas economias ponte – especificamente a Indonésia e o Vietnã – são exemplos concretos de jurisdições que se beneficiam da integração regional como meio de acessar novos mercados.

Importância da integração regional no sucesso organizacional

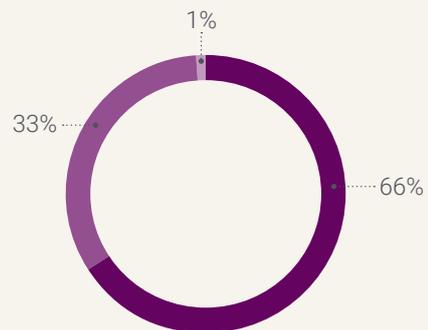
Extremamente importante | Importante | Neutro | Não é muito importante | Não é nada importante



Efetivo: é importante	73%
Efetivo: não é importante	8%

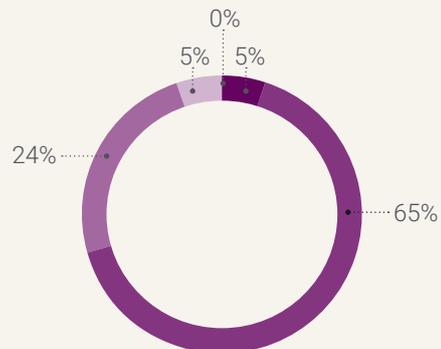
Impacto da integração regional no acesso a novos mercados

Positivo | Sem impacto | Negativo



Até que ponto as organizações tiram proveito das oportunidades de integração regional para o crescimento dos negócios

Tiram muito proveito | Tiram proveito | Neutro | Não tiram proveito | Não tiram nenhum proveito



Efetivo: tiram proveito	71%
Efetivo: não tiram proveito	5%

Crescimento em tempos instáveis
– estratégias para o sucesso



As oportunidades de crescimento podem ser encontradas em meio a concorrências regionais e a disponibilidade de mão de obra

As jurisdições identificaram que a competitividade entre elas e seus vizinhos como um importante impulsionador de crescimento. Este dado é acompanhado de perto pela disponibilidade de mão de obra. Ser competitivo regionalmente permite que as jurisdições se destaquem dentro de uma área e se tornem a opção mais atrativa para investidores estrangeiros. Isso pode ocorrer por diferentes motivos, incluindo a facilidade de criação de uma empresa, redução da complexidade em torno do compliance regulatório, regulamentações transparentes e até mesmo a disponibilidade de recursos naturais.

Curiosamente, isso é ligeiramente diferente quando observado de acordo com a complexidade – as dez jurisdições mais complexas observam um aumento na competitividade que sua jurisdição oferece, enquanto as dez jurisdições menos complexas observam crescimento na estabilidade. Da mesma forma, enquanto as jurisdições sul-americanas se beneficiam da concorrência regional, a Ásia-Pacífico e a América do Norte tiram proveito da estabilidade de suas respectivas perspectivas econômicas e regimes regulatórios.

As áreas que impulsionam o crescimento são diversas, sendo a contribuição da tecnologia a mais comum

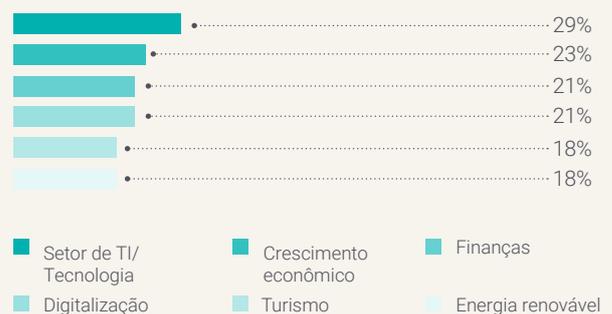
Embora as jurisdições tenham apontado diferentes fatores que impactam o crescimento, o setor de TI e tecnologia lideraram o ranking como os mais influentes. As jurisdições na América do Norte apresentaram um ligeiro desvio, com o turismo apresentando uma importância significativa de 33%.

A tecnologia oferece crescimento de diferentes maneiras. Ela pode proporcionar oportunidades de crescimento onde os países detêm conhecimentos tecnológicos de produção e podem aumentar sua relevância no mercado através da produção. O emprego da tecnologia para aumentar a produtividade também foi constatado em relação à racionalização da força de trabalho. Diversas jurisdições, incluindo a Nova Zelândia e Hong Kong, RAE, observaram as empresas automatizarem as funções de backoffice, disponibilizarem vagas para iniciantes e em regime de meio período, utilizarem IA generativa para manter o quadro de funcionários com um número baixo e se concentrarem em tarefas mais relevantes para o negócio.

Fatores que oferecem oportunidade de crescimento



Principais oportunidades de crescimento



As opiniões estão divididas sobre a capacidade das empresas de se adaptarem rapidamente ao quadro de funcionários necessário para atenderem às demandas

Um terço das jurisdições entende que pode adaptar rapidamente o quadro de funcionários para atender às demandas (34%), enquanto uma parcela semelhante sugere que isso seria possível em um ritmo mais lento (32%). Quando separadas por regiões, a América do Sul e a Ásia-Pacífico são mais aptas a adaptarem-se mais rapidamente (50% registrado para ambas as regiões), enquanto quase metade das jurisdições da Europa, Oriente Médio e África (46%) reportaram serem capazes de se adaptar lentamente.

A capacidade de atender de maneira eficaz às demandas depende, em grande parte, de dois aspectos: as leis trabalhistas locais e a disponibilidade local de talentos. As jurisdições com leis trabalhistas rígidas e com grande representação sindical – ou aquelas com escassez de talentos disponíveis – encontram maiores dificuldades para adaptarem o quadro de funcionários de maneira responsiva.



“O mercado de trabalho belga é extremamente voltado para os candidatos, os talentos são muito valorizados. Atualmente há uma guerra pelos talentos, o que torna o mercado de trabalho muito mais desafiador para os empregadores.”

Expert da TMF Bélgica

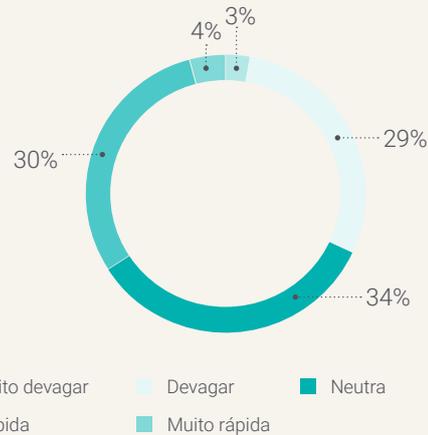
A maioria das jurisdições considera desafiador reter e atrair talentos

A grande maioria das jurisdições considera desafiador atrair e reter talentos (78%) – sendo este número ainda mais elevado nas regiões da EMEA (90%) e APAC (79%). Por outro lado, apenas 43% das jurisdições da América do Norte consideram desafiador atrair talentos. Os resultados norte-americanos podem estar atrelados à limitação dos pacotes de indenização vigentes nos EUA (embora a situação esteja em processo de melhoria), onde uma maior rotatividade de funcionários terá um impacto limitado nos resultados financeiros das empresas.

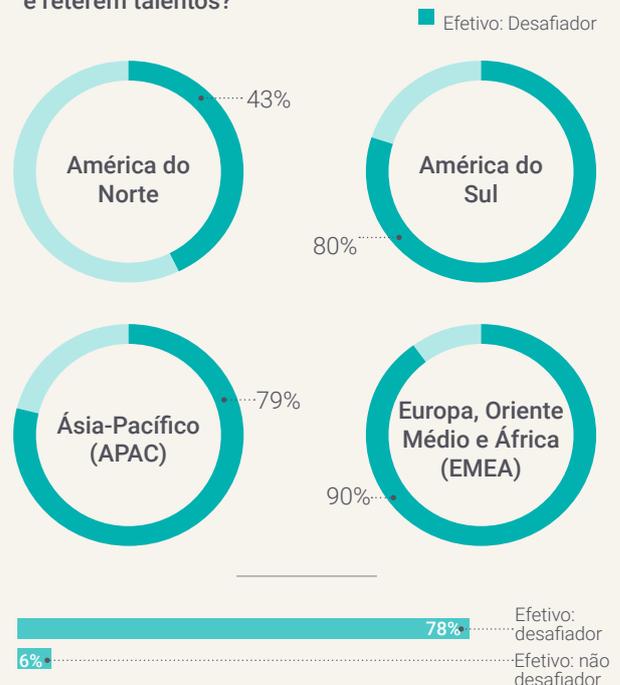
Fatores que dificultam a agilidade de adaptação do quadro de funcionários tendem a estar relacionados a um ambiente regulatório ou econômico de uma jurisdição

Custos elevados, grandes talentos, leis trabalhistas rígidas e incerteza econômica foram todos citados como fatores-chave que impedem as organizações de adaptarem rapidamente o quadro de funcionários.

Velocidade com que as organizações podem adaptar o quadro de funcionários



Quão desafiador é para as organizações atraírem e reterem talentos?



Principais fatores que dificultam as organizações de adaptarem rapidamente o quadro de funcionários



Os custos elevados foram mais enfatizados na América do Sul (38%) quando comparados ao quadro geral (28%). Enquanto isso, as jurisdições da Europa, Oriente Médio e África consideram particularmente difícil encontrar bons talentos (36%) quando comparado ao quadro geral (26%). A elevação de custos tendia a estar associada a um pool limitado de talentos, onde os talentos treinados se mudaram para outro lugar ou exigiram salários mais elevados devido ao aumento do custo de vida.



“O baixo índice de desemprego faz com que seja um mercado de funcionários. Encontrar novos colaboradores não é fácil e automaticamente aumenta as expectativas salariais.”

Expert da TMF Suíça

Em algumas jurisdições, a presença sindical pode aumentar os valores de investimento das empresas na mão de obra local, com leis rigorosas em matéria de indenizações e pacotes salariais.



“A Argentina tem uma inflação alta, o que gera uma rotatividade nas equipes de trabalho de todas as empresas. Os sindicatos também estão muito envolvidos e geram custos trabalhistas crescentes – em alguns casos até acima da performance comercial.”

Expert da TMF Argentina

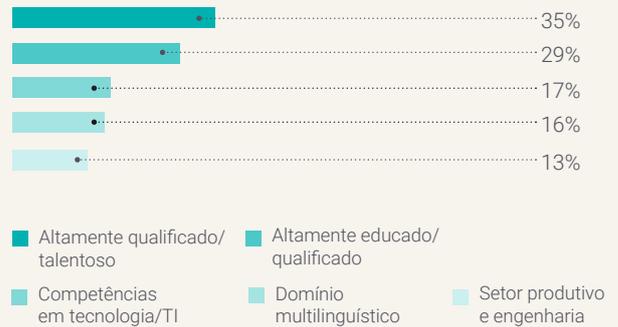
Apesar das dificuldades para contratar funcionários, os experts da TMF Group destacam diversas áreas com oportunidades para atrair e reter talentos

Muitos experts da TMF Group mencionaram a disponibilidade de uma força de trabalho altamente qualificada e instruída – especificamente nas áreas de TI, engenharia, finanças e tecnologia – como uma vantagem resultante da existência de talentos em determinadas jurisdições. Diversos experts também enfatizaram as competências linguísticas da força de trabalho local como uma grande oportunidade de investimento, especialmente no contexto cada vez mais globalizado das operações comerciais.

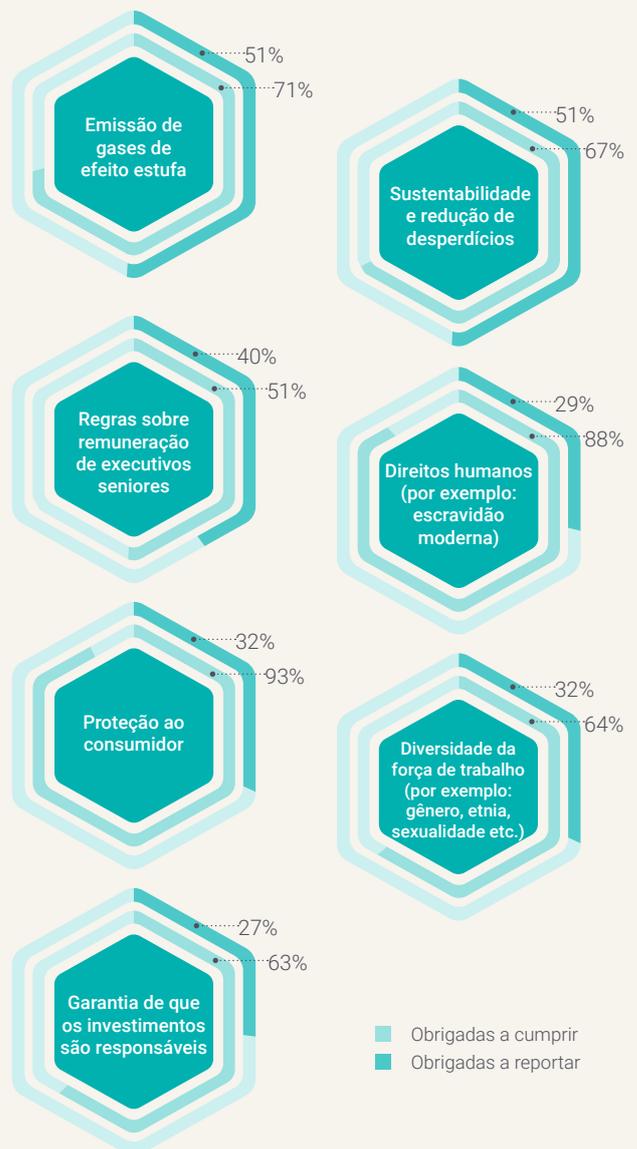
Na maioria das jurisdições, as empresas são obrigadas a cumprir pelo menos uma regulamentação de ESG

A proteção ao consumidor e os direitos humanos são regulamentações incorporadas, com grandes proporções de jurisdições sendo obrigadas a cumprir e reportar de acordo com estas legislações. Em apenas duas jurisdições,

Oportunidades associadas ao talento disponível



Requerimentos da legislação do governo voltada para empresas sobre...



Curaçao e Venezuela, as empresas não são obrigadas a cumprir qualquer tipo de legislação de ESG e/ou a reportar sobre suas atividades. Muitas jurisdições precisam cumprir a legislação relacionada aos direitos humanos na região da Europa, Oriente Médio e África (95%) e da América do Norte (93%), em comparação aos 88% no âmbito geral.

A regulamentação sobre emissões de gases de efeito estufa, sustentabilidade e redução de desperdícios também ocupa um lugar de destaque, com mais da metade das jurisdições obrigadas a reportar suas atividades. Este movimento dá continuidade a uma tendência crescente sobre relatórios relacionados à sustentabilidade ambiental a partir de 2023, com muitos governos e autoridades fazendo esforços conjuntos para que as empresas considerem a redução de sua pegada de carbono.

Esta tendência é um pouco diferente na América do Sul, com uma grande parcela de jurisdições não sendo obrigadas a cumprirem ou reportarem dados relacionados à legislação sobre sustentabilidade (40%) ou sobre direitos humanos (40%). Os experts da TMF Group destacaram como a instabilidade política na região, mais especificamente na Argentina, Peru e Bolívia, pode dificultar o amparo ou a priorização da legislação sobre ESG.

Há uma divisão entre as jurisdições que se sentem preparadas para aderirem a uma nova ou inesperada regulamentação de ESG



Embora 41% das jurisdições tenham afirmado estarem preparadas, um terço ainda se sentem pressionadas com relação à regulamentação de ESG. A adesão aos padrões globais de sustentabilidade (28%) e os relatórios de ESG intersetoriais (26%) são os dois elementos em que mais acontecem mudanças na regulamentação de ESG e que podem gerar complexidade para as jurisdições. Este é particularmente o caso nas jurisdições da região da Ásia-Pacífico, que apresentam índices de 46% e 62%, respectivamente.

Dado que os requerimentos de reporte de dados de ESG provavelmente aumentarão, é provável que as empresas continuem se sentindo pressionadas. Espera-se que o nível de detalhamento dos relatórios se torne ainda maior – afastando-se da avaliação feita por meio de formulários e aproximando-se de métricas mais aprofundadas.

Índice Global de Complexidade Corporativa: Rankings 2024



As dez jurisdições mais complexas

2024			2023	2022
1	↑	Grécia	2	6
2	↓	França	1	2
3	↑	Colômbia	5	5
4	–	México	4	4
5	↑	Bolívia	9	9
6	–	Turquia	6	7
7	↓	Brasil	3	1
8	–	Itália	8	8
9	↓	Peru	7	3
10	↑	Cazaquistão	23	24
11	↑	China Continental	15	14
12	↓	Argentina	10	12
13	↑	Paraguai	19	19
14	↓	Bélgica	13	17
15	↑	Espanha	41	39
16	↓	Indonésia	11	11

2024			2023	2022
17	↑	Croácia	20	34
18	↓	Polônia	12	10
19	↓	Coreia do Sul	16	16
20	↑	Romênia	24	33
21	↓	Chile	14	15
22	–	Venezuela	22	21
23	↑	Hungria	28	38
24	↓	Ucrânia	17	31
25	↑	Portugal	38	37
26	↑	Uruguai	35	27
27	↑	Eslováquia	29	29
28	↑	Egito	30	NA
29	↓	Malásia	21	22
30	↑	Equador	40	40
31	↑	Eslovênia	32	26
32	↑	Áustria	34	23

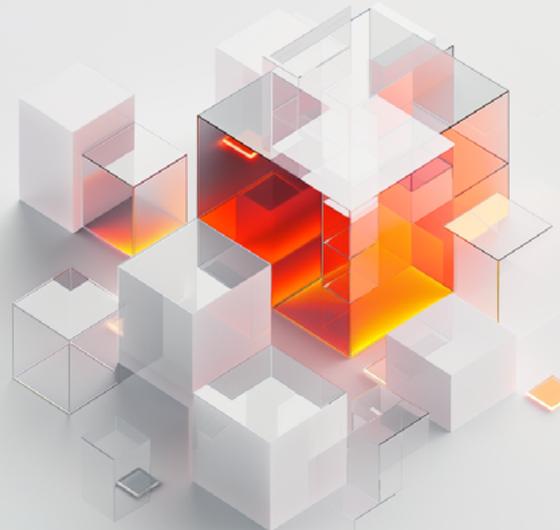
2024			2023	2022
33	–	Índia	33	25
34	↓	Filipinas	31	30
35	↑	Rússia	36	32
36	↓	Alemanha	25	20
37	–	Arábia Saudita	Nova	Nova
38	↑	Japão	43	51
39	↓	Panamá	27	35
40	↑	Emirados Árabes Unidos	53	61
41	↑	Sérvia	42	41
42	↓	Suécia	39	13
43	↑	Bulgária	55	50
44	↓	Guatemala	37	36
45	↑	Canadá	48	52
46	↓	República Dominicana	18	28
47	↑	Singapura	59	58
48	↑	Catar	58	55
49	↓	Vietnã	46	42
50	↓	El Salvador	44	44
51	↓	Costa Rica	45	45
52	↑	Taiwan (República da China)	54	43
53	↓	Nicarágua	26	18
54	↓	Tailândia	52	49
55	↓	Finlândia	50	46

As dez jurisdições menos complexas

2024			2023	2022
56	↑	Suíça	62	60
57	↓	África do Sul	51	48
58	↑	Austrália	60	65
59	↑	Israel	63	64
60	↓	Honduras	47	47
61	↑	Ilhas Maurício	64	62
62	↓	Chipre	56	53
63	↑	Estados Unidos da América (EUA)	68	71
64	↑	Luxemburgo	66	57
65	↓	Guernsey	61	66
66	↑	Noruega	67	69
67	↓	República da Irlanda	57	54
68	↑	Malta	69	67
69	↓	República Tcheca	65	63
70	↓	Jamaica	49	59
71	↑	Ilhas Virgens Britânicas	73	73
72	↓	Jersey	70	72
73	↓	Reino Unido	72	68
74	↑	Holanda	75	56
75	↓	Nova Zelândia	71	70
76	↓	Hong Kong, RAE	74	74
77	–	Dinamarca	77	75
78	↓	Curaçao	76	76
79	↓	Ilhas Cayman	78	77

As dez jurisdições mais complexas

Jurisdição	Ranking 2024
Grécia	↑ 1
França	↓ 2
Colômbia	↑ 3
México	– 4
Bolívia	↑ 5
Turquia	– 6
Brasil	↓ 7
Itália	– 8
Peru	↓ 9
Cazaquistão	↑ 10



↑ 1. Grécia

A Grécia foi classificada como a jurisdição mais complexa deste ano, subindo do 6º lugar registrado em 2022 e do 2º em 2023. Embora a Grécia tenha sido comumente considerada complexa, especialmente com relação a seus aspectos contábeis e fiscais, suas funções de RH e folha de pagamento ficaram mais complexas em 2024.

A complexidade do ambiente corporativo atual é impulsionada por diversos fatores chave. Em primeiro lugar, existe a necessidade de estar em compliance com diversos aspectos da legislação. Os experts da TMF Group na Grécia identificaram um número de até 31 decisões e uma nova legislação por semana que as empresas devem acatar.

E em vez de simplificar os processos, a digitalização adicionou uma camada adicional de complexidade. Um exemplo disso é o MyData, um software de contabilidade que exige envios digitais, demandando diversos novos prazos em todas as plataformas. O conhecimento limitado sobre estas complexidades pode, muitas vezes, obrigar os investidores estrangeiros a procurarem consultores terceirizados para as áreas contábil e fiscal e de RH e folha de pagamento, o que resulta em aumento de custos. Prevê-se que os desafios permaneçam a curto prazo à medida que as empresas se adaptam aos novos requerimentos, mas as perspectivas a longo prazo antecipam que a digitalização simplificará as operações nos próximos anos.



“Acredito que 2024 será o pior em termos de complexidade e compliance. Isso acontece porque a maioria das pequenas e médias empresas locais de contabilidade nunca imaginou que a digitalização iria progredir, nem que as autoridades introduziriam tais alterações obrigatórias. Agora eles estão enfrentando um enorme atraso.”

Expert da TMF Grécia

↓ 2. França

A França ocupa o segundo no GBCI deste ano, uma posição abaixo do primeiro lugar registrado em 2023. As distintas normas de contabilidade do país e os requerimentos do emprego do idioma francês surpreendem muitos diretores financeiros estrangeiros, aumentando a complexidade da jurisdição como um lugar para fazer negócios. O país tem observado um aumento de novas regulamentações em 2024, incluindo a identificação de UBO e alterações fiscais, o que também aumentou os custos de compliance. Além disso, as rigorosas regulamentações trabalhistas voltadas para a proteção dos funcionários tornam os ajustes de quadro de funcionários desafiadores, aumentando os custos de contratação e retenção de talentos.

Apesar destas complexidades, a França possui um ambiente corporativo estável, em grande parte impulsionado pelas regulamentações europeias. Como membro da UE e sede da OCDE, a França atrai talentos de toda a Europa. No entanto, o compliance com a Diretiva de Relatórios Não Financeiros (Non-Financial Reporting Directive – NFRD) e as crescentes regulamentações de ESG introduzem desafios adicionais de reporte – desde deficiências e disparidades entre gêneros até a produção de resíduos e outras preocupações ambientais. Embora alguns destes desafios sejam compensados por avanços na digitalização dos relatórios, a implementação é lenta e requer uma adaptação prévia.



“A França é frequentemente vista como um mercado atrativo para operar na União Europeia, com um elevado número de executivos seniores de empresas estrangeiras operando aqui. No entanto, a jurisdição pode ser desafiadora para as empresas estrangeiras. Os fatores que contribuem para esta complexidade incluem o foco na manutenção das formas tradicionais de trabalho, como o emprego do idioma francês, especialmente para com as autoridades. Apesar destes desafios, o governo francês está fazendo progressos para o desenvolvimento de processos mais simplificados em certas áreas.”

Expert da TMF França

 **↑ 3. Colômbia**

A elevada posição da Colômbia é impulsionada pelos seus complexos sistemas contábil e fiscal. Como jurisdição, seu ambiente corporativo é caracterizado por reformas tributárias frequentes, com cerca de 19 reformas implementadas nos últimos sete anos.

Embora a Colômbia possua mais de 100 tratados internacionais para impulsionar o comércio e o investimento, o país enfrenta instabilidade política e social que, por sua vez, desencorajou os investidores. Espera-se que esta tendência mude nos próximos três a seis meses e que apresente mais oportunidades de investimento na jurisdição. Após as recentes eleições regionais, por exemplo, houve uma mudança em direção à política de centro-direita, incentivando mais investidores a considerarem a Colômbia como um destino viável de investimento.

A Colômbia tem se destacado com relação à implementação de processos de reporte de ESG, uma vez que as empresas têm se adaptado a estes requerimentos no período dos últimos cinco a seis anos. Desta maneira, embora os relatórios adicionais acrescentem um elemento de complexidade, não se espera que gerem um impacto significativo no ambiente corporativo global. Em vez disso, esta medida coloca a Colômbia em uma boa posição à medida em que os princípios de ESG se tornam cada vez mais comuns em todo o mundo.



“A Colômbia é um país muito complexo para fazer negócios. A complexidade inclui não apenas as questões regulatórias, mas também os aspectos culturais regionais. É fundamental que os investidores sempre disponham de um aliado local que saiba orientá-los em meio às sutilezas que cada complexidade pode apresentar.”

Expert da TFM Colômbia

 **– 4. México**

O México ocupa o 4º lugar no GBCI de 2024, com regras e regulamentos complexos que contribuem significativamente para a sua complexidade geral. O tempo que leva para abrir uma conta bancária e os diversos requerimentos para a obtenção de um visto de trabalho são exemplos desta complexidade. Apesar disso, o México fez progressos na área de digitalização, com sistemas como o faturamento eletrônico e as assinaturas eletrônicas que simplificam a contabilidade. Estão sendo feitos esforços para incrementar os requerimentos de prevenção à lavagem de dinheiro (Anti-Money Laundering – AML) para aumentar a confiança dos investidores, embora estas medidas também signifiquem mais auditorias para as empresas.

O México se beneficia do nearshoring com os EUA devido à sua localização geográfica, infraestruturas, disponibilidade territorial e custos mais baixos, que contribuem para 4% do seu crescimento. A participação no acordo T-MEC com os EUA e o Canadá permitiu estas interações e criou uma das maiores zonas de livre comércio do mundo. Os esforços para aprimorar a automação, especialmente nas áreas de RH e folha de pagamento, estão em curso, com o alinhamento com a OCDE proporcionando confiança e segurança aos investidores, apesar das complexidades adicionais.



“O México é a porta de entrada para toda a América Latina e, ao mesmo tempo, a janela para os EUA. Portanto, penso que, embora tenhamos enfrentado desafios – mudanças em nossos processos e no governo – ainda estamos preparados.”

Expert da TFM México

 **↑ 5. Bolívia**

A Bolívia continua sendo uma jurisdição complexa, ocupando o 5º lugar na classificação geral e subindo com relação ao 9º lugar do ranking de 2023.

Sua complexidade é impulsionada por um sistema tributário obsoleto, que exige interações presenciais e conhecimento do idioma local. Tanto para abrir uma empresa como para gerar relatórios de maneira contínua, muitas vezes é preciso fazer submissões presencialmente. Isso não apenas atrasa o processo, como também requer uma presença física regular na região. Este aspecto fica ainda mais complexo pelo fato de existirem sanções severas caso sua empresa não cumpra os requerimentos fiscais e de folha de pagamento.

Atualmente, sua principal oportunidade de crescimento vem das exportações agrícolas, comercializadas com outros países sul-americanos. Contudo, a situação política na América do Sul representa uma ameaça para esta dinâmica. Com a mudança de governos em toda a região, a jurisdição não tem certeza de quanto tempo as boas relações se manterão.



“Pode ser difícil operar na Bolívia por conta do sistema tributário. Você deve elaborar declarações fiscais utilizando meios físicos ou em papel. Além disso, é preciso reter estas documentações por 8 anos, no caso de auditorias. Isso pode dificultar as coisas para os negócios internacionais.”

Expert da TMF Bolívia

 **– 6. Turquia**

Classificada em 6º lugar no GBCI, a Turquia manteve sua posição como uma jurisdição altamente complexa. As frequentes modificações na legislação tributária, incluindo sobre o imposto processual, o IVA e o imposto de renda, são pontos importantes que impulsionam esta complexidade. Por exemplo, a recente introdução de uma taxa de contribuição para a reciclagem como um novo imposto aduaneiro sobre as importações complicou ainda mais a declaração de impostos.

A hiperinflação gerou novos requerimentos de capital para setores específicos, aumentando a complexidade e o risco de não compliance. Apesar do governo introduzir isenções de IVA para reduzir a complexidade do setor produtivo, o processo burocrático resultante e a documentação adicional muitas vezes desestimulam as empresas a tirarem proveito destes incentivos.

A exigência de proficiência no idioma turco neste ambiente burocrático apresenta outra camada de complexidade. Todos os documentos devem ser elaborados em turco, o que representa um desafio para empresas sem funcionários que dominem o idioma. Portanto, a combinação de acompanhar as mudanças nas leis e garantir a adequação linguística ao submeter documentos contribui para um ambiente corporativo desafiador.



“Infelizmente, o governo turco não possui um plano econômico específico para lidar com a hiperinflação, nem a desvalorização da lira turca. Esta instabilidade econômica afeta a todos e, com certeza, os clientes.”

Expert da TMF Turquia

 ↓ 7. Brasil

No GBCI deste ano, a classificação do Brasil caiu da 3ª para a 7ª posição. Esta mudança é majoritariamente associada ao fato de outras jurisdições terem se tornado mais complexas do que quaisquer mudanças internas no Brasil. Os principais fatores de complexidade no Brasil são a legislação tributária e a variação legislativa entre diferentes níveis administrativos.

A legislação tributária do Brasil, caracterizada por variações locais, torna o planejamento das operações complexo. A escolha de um regime tributário ideal dependerá da indústria e da região do Brasil em que você deseja operar. Além disso, os regimes trabalhistas e a força sindical também geram diferentes impactos em todo o país, com a porção sul apresentando um número maior de talentos disponíveis. É preciso ter um grande conhecimento local do país para saber lidar com tudo.

Existem algumas preocupações internas sobre as reformas tributárias propostas, que é um tema fundamental na agenda do governo. Não se espera que a reforma proposta seja radical, mas ela levantou preocupações entre as empresas sobre um potencial aumento de impostos. Especialmente nos setores de serviço e de TI, as discussões em torno de um incentivo pensado para reduzir a carga de impostos trabalhistas e incentivar as contratações estão sendo reconsideradas.

Apesar destas complexidades e incertezas, o Brasil busca expandir seu alcance comercial global, particularmente no que concerne às exportações agrícolas. Estão sendo feitos esforços para fazer parte da OCDE, aumentar as relações comerciais internacionais e promover a integração regional através do Mercosul.



“Quando a inflação começou a disparar, o Banco Central do Brasil introduziu medidas para controlá-la, o que fez com que o país estivesse à frente com relação a esta tendência. Portanto, com a queda do custo de capital e das taxas de inflação, provavelmente há mais previsibilidade.”

Expert da TMF Brasil

 – 8. Itália

A Itália, classificada em 8º lugar em termos de complexidade, demonstrou melhorias significativas com relação aos serviços de RH e folha de pagamento, enquanto as áreas de contabilidade e impostos e de gestão global de entidades permaneceram complexas. A complexidade fiscal da Itália deve-se a numerosos decretos, leis e resoluções emitidas anualmente. Apesar dos esforços para reduzir a complexidade fiscal por meio de medidas como a substituição da isenção da tributação de dividendos por uma alíquota de imposto preferencial para acionistas estrangeiros, o grande número de alterações se mantém.

Os esforços em torno da digitalização, como o faturamento eletrônico, simplificaram a contabilidade, embora cada novo registro aumente a complexidade do ponto de vista de tratamento fiscal. As empresas recorrem frequentemente a especialistas para entenderem e interpretar o impacto destas mudanças.

Constituir uma empresa na Itália não é um processo complexo, mas estar em compliance com inúmeras obrigações mensais em termos contábeis, fiscais, de faturamento e de RH é desafiador. O registro online de UBO introduziu uma nova camada de compliance, particularmente devido à sua ligeira diferença com relação aos requerimentos de outros países.

Geopoliticamente, o status da Itália como hub produtivo a torna vulnerável a perturbações da cadeia de abastecimento, como o fornecimento de cereais à Ucrânia e o bloqueio da rota petrolífera do Mar Vermelho, causando atrasos e forçando a exploração de alternativas potencialmente menos competitivas.



“Apesar dos desafios regulatórios, a Itália continua sendo um local confiável para fazer negócios. No entanto, muitas vezes as empresas precisam recorrer aos serviços de advogados, especialistas fiscais e consultores trabalhistas para lidar com o ambiente corporativo.”

Expert da TMF Itália

↓ 9. Peru

Ocupando o 9º lugar geral, o Peru é menos complexo em sua linha de serviços de RH e folha de pagamento, mas é classificado como altamente complexo nas áreas contábil e fiscal e de gestão global de entidades.

O Peru oferece recursos naturais de boa qualidade, mas devido aos complexos processos de licenciamento para empresas internacionais, pode ser um lugar desafiador para estabelecer um negócio. Esta característica é amplificada pela situação política, que tem sido incerta desde 2016. Há significativas demonstrações públicas de insatisfação, motivadas pela desconfiança nos líderes políticos, pela desigualdade econômica e pela polarização extrema, durante vários anos. Este cenário coloca a jurisdição em um lugar de instabilidade para investir e oferece um pool limitado de talentos para as empresas devido ao investimento limitado em educação. Embora existam centros de mão de obra qualificada, esta não é a realidade em todo o país.

A complexidade regulatória, especialmente em torno das leis trabalhistas, também impõe dificuldades aos investidores estrangeiros. O mercado de trabalho é altamente regulamentado e tende a favorecer o trabalhador, com limitações com relação a demissões mediante ao pagamento de indenizações. Isso pode retardar as contratações. No que diz respeito aos impostos, existem mudanças regulares nas leis relacionadas às submissões que podem ser difíceis de cumprir. No entanto, isso varia entre as indústrias. Há setores como o farmacêutico que são complexos pela dificuldade e obtenção de registro dos produtos, mas a mineração, por exemplo, é mais atrativa. Prevê-se que esta seja uma área de crescimento econômico.



“A mineração será o motor do crescimento econômico do Peru. Embora existam complexidades atreladas às nossas leis trabalhistas e às modificações na regulamentação tributária, este cenário não é diferente em outros países. Os investidores simplesmente não estão confiantes na estabilidade do país devido à polarização do cenário político.”

Expert da TMF Peru

↑ 10. Cazaquistão

A complexidade do Cazaquistão está associada, principalmente, aos seus complexos processos de RH e folha de pagamento. O maior escrutínio sobre o controle monetário e a tributação internacional representam desafios adicionais, especialmente quando vistos e autorizações de trabalho são solicitados.

Apesar destas complexidades, o governo do Cazaquistão está empenhado em atrair investimentos e frequentemente revisa a legislação. Particularmente, uma mudança na regulamentação tributária foi marcada pela substituição da isenção da tributação de dividendos por uma alíquota de imposto preferencial para acionistas estrangeiros. No entanto, as corporações globais muitas vezes têm dificuldade para manter os relatórios internos atualizados com a legislação em constante mudança.

Alinhado às tendências globais de digitalização, o Cazaquistão está transformando seus processos em termos de transparência e responsabilização, com foco na privacidade e segurança dos dados.

Não é surpreendente afirmar que o Cazaquistão tem sido grandemente afetado pelo conflito na Ucrânia. Foram implementadas medidas regulatórias para gerenciar as importações paralelas e reduzir as interferências, mas estas medidas não reduziram totalmente o risco. No entanto, a economia local testemunhou uma tendência favorável com a mudança de empresas russas para o Cazaquistão. Simultaneamente estão sendo feitos esforços para atrair talentos de outras regiões, especialmente em indústrias especializadas específicas, como o setor nuclear.



“A intenção do nosso governo é se comportar de maneira diplomática no mercado, tanto com relação aos nossos vizinhos próximos como os distantes, e com os países parceiros associados. Portanto, estamos equilibrando esta intenção ao mesmo em que atraímos investimentos para ajudar a economia a crescer.”

Expert da TMF Cazaquistão

Contabilidade e impostos



A complexidade se estabilizou, mas permanece sendo um fardo para muitas jurisdições

A área contábil e fiscal é um pilar essencial da constituição e operação de empresas internacionalmente. Ela pode contribuir para a complexidade geral das empresas ao gerar tarefas administrativas complexas, mas também ao aumentar o risco de consequências graves, como o encerramento forçado das operações e até mesmo levar à detenção. Desta forma, acertar nos processos contábeis e fiscais é crucial para impulsionar os negócios internacionalmente.

Pouco menos da metade das jurisdições (42%) continuam prevendo que a área contábil e fiscal se tornará mais complexa nos próximos cinco anos. Embora este número represente uma ligeira queda com relação a 2023 (45%), ele representa um aumento líquido sobre 2020 e 2021 (40% e 39%, respectivamente). Os impostos foram constantemente apontados pelas jurisdições como a linha de serviço que impulsionou a complexidade, com a frequência das alterações nas legislações e nos impostos, juntamente com a complexidade do sistema tributário, mencionadas como desafios para os investidores estrangeiros.



“Na Itália, existem vários decretos, leis e resoluções que os fiscais tributários emitem todos os anos – a complexidade está em atender a todos eles.”

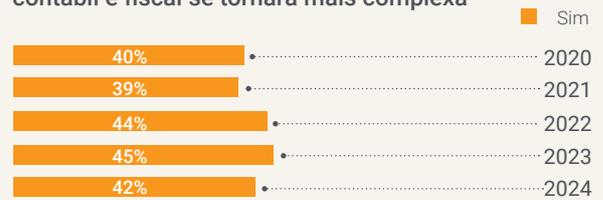
Expert da TMF Itália

A legislação continua sendo rigorosa e inflexível

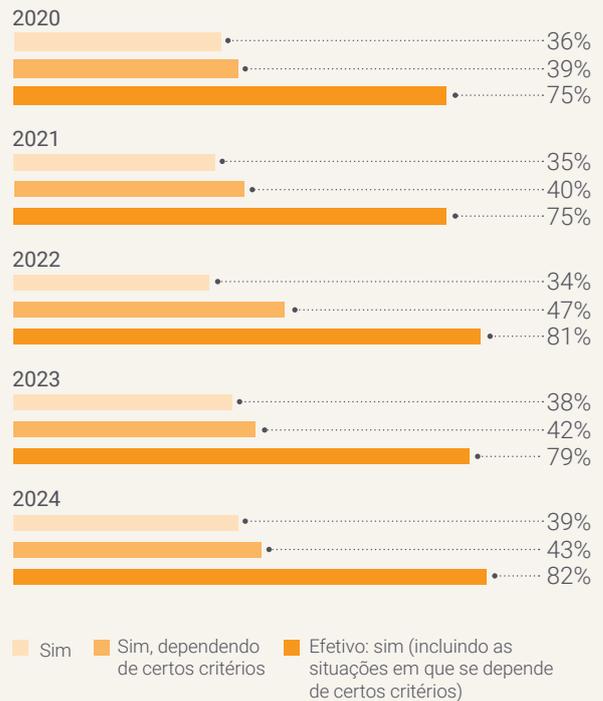
A legislação continua rigorosa. O aumento da necessidade de licenciamento está afetando a maioria das jurisdições, o que representou um aumento de 75% registrado em 2020 e 2021 para 82% neste ano. A maior necessidade de certificação é um aspecto que todas as jurisdições mais complexas precisam acatar, enquanto 4 entre as menos complexas não possuem este requerimento. Elas incluem as Ilhas Virgens Britânicas, a Nova Zelândia, o Reino Unido e a Dinamarca, que destacaram que os requerimentos contábeis e fiscais geram complexidade.

Houve um aumento expressivo no número de empresas que precisam estar em compliance com os GAAP (Generally Accepted Accounting Practices - Princípios Contábeis Geralmente Aceitos) locais – um crescimento registrado nos últimos cinco anos que foi dos 42% registrados em 2020 para dois terços das jurisdições (64%) em 2024. Tais princípios contábeis aumentam a complexidade do compliance, particularmente se os padrões locais diferirem dos globais. Estas complexidades na legislação incluem preços de transferência e a multiplicidade de requerimentos legais e variados – não apenas em comparação com outras jurisdições, mas também dentro das várias regiões que compõem uma mesma jurisdição.

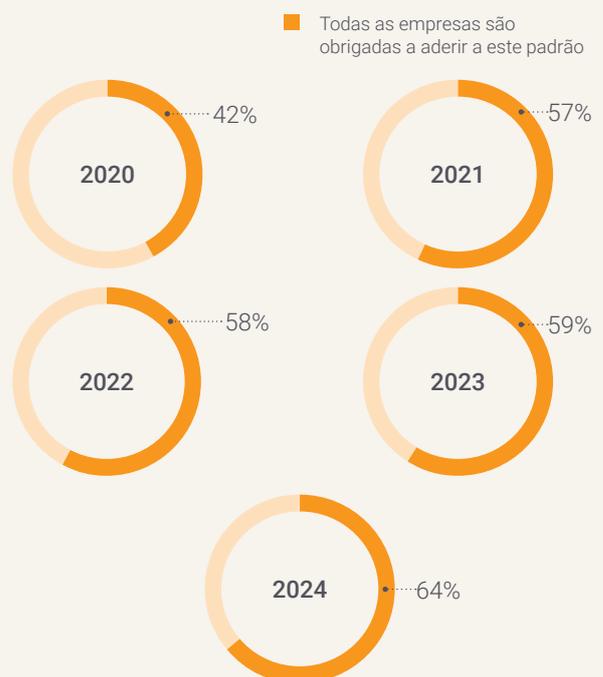
Concordância de que nos próximos cinco anos a área contábil e fiscal se tornará mais complexa



Exigência de se obter uma licença comercial local antes de começar a operar



GAAP local – Aplicação de princípios contábeis





“As regras e requerimentos da África do Sul relativos aos preços de transferência e de constituição permanente são bastante onerosos. Garantir o registro do IVA e dos representantes fiscais continua sendo desafiador e é conhecido por estar repleto de burocracia excessiva, execução inconsistente e grandes atrasos.”

Expert da TMF África do Sul

A demanda por contribuições e requerimentos locais relacionados ao compliance fiscal aumenta



Os requisitos do uso do idioma local continuam sendo um obstáculo em muitas jurisdições. Isso pode causar problemas significativos às empresas multinacionais e aos investidores estrangeiros, uma vez que aumenta a necessidade de manter a proficiência linguística e os recursos de tradução dentro de suas organizações. Este aspecto pode ser caro e gerar riscos legais e de compliance adicionais se experts locais não estiverem envolvidos para dar suporte. Frequentemente, os requerimentos linguísticos são combinados com outras especificidades locais.

Para quase metade das jurisdições (48%) é obrigatório que pelo menos algumas empresas façam o upload de notas fiscais em uma plataforma do governo. Embora este número corresponda a um aumento de 9% com relação a 2020, ele



“Duas coisas são certas: impostos e mudanças. Este ano, a combinação dos dois – as mudanças no cenário fiscal – são especialmente visíveis, de acordo com os nossos experts locais. A digitalização, os prazos mais curtos e o nível de detalhamento são algumas das tendências nesta área. Embora estas alterações possam simplificar a carga de compliance fiscal para as empresas a longo prazo, sem dúvidas elas inicialmente geram alguns picos de complexidade e demandam uma preparação cuidadosa.”

Expert da TMF Group na área contábil e fiscal

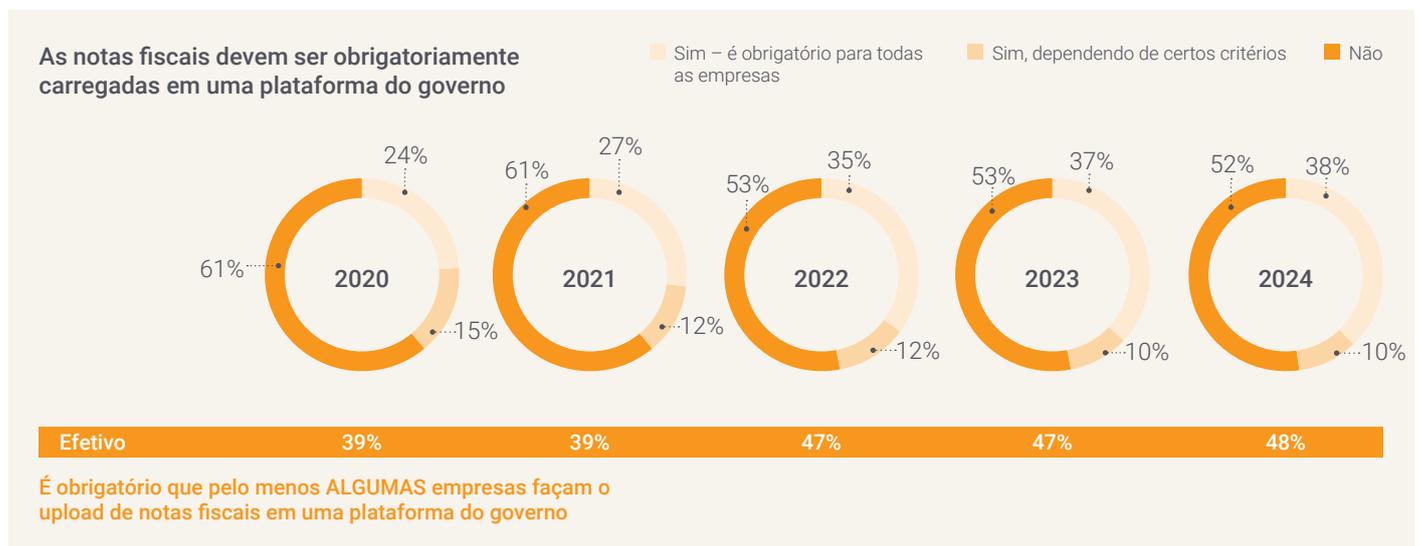
representa o aumento de apenas 1 ponto percentual com relação a 2023. Mais uma vez, a região que se destaca é a América do Sul, onde todas as jurisdições exigem que todas as empresas façam o upload de notas fiscais em uma plataforma do governo.

A submissão obrigatória de notas, como também ocorre na Grécia e nas Filipinas, pode levar a questões de maior complexidade. A adoção das plataformas do governo local pode ser um processo confuso, gerando inúmeros desafios, tais como a necessidade de as organizações multinacionais modificarem o seu próprio sistema e procedimentos internos para cumprirem as determinações do governo local. Da mesma forma, na China Continental, a localização no faturamento eletrônico contábil introduz novos requerimentos em torno da gestão e do arquivamento digital.



“Existem mais de 100 plataformas para submeter relatórios/declarações ou solicitações, cada uma exigindo credenciais diferentes. Além disso, o alinhamento entre os livros escriturários gregos e os livros societários é quase impossível.”

Expert da TMF Grécia



É obrigatório que pelo menos ALGUMAS empresas façam o upload de notas fiscais em uma plataforma do governo

Agora há menos flexibilidade quando se trata de auditorias fiscais

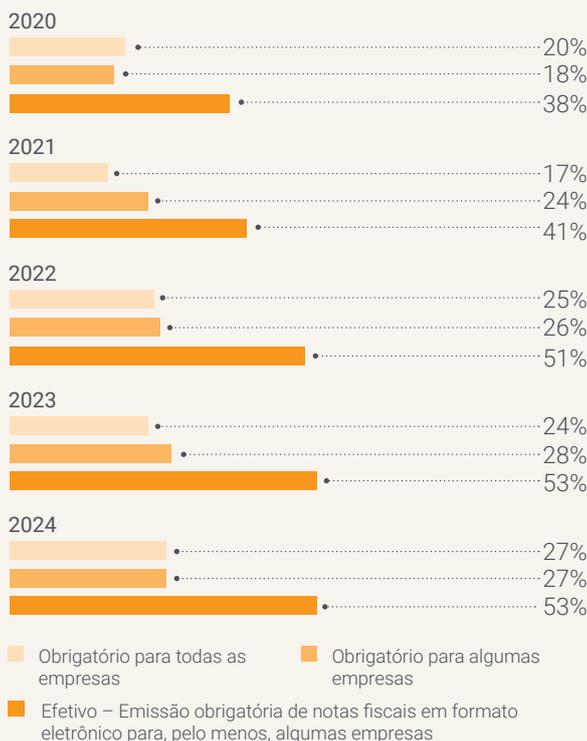
Uma empresa pode adiar o início de uma auditoria fiscal?



Auditoria obrigatória de contas



Obrigatoriedade de emissão de notas fiscais em formato eletrônico



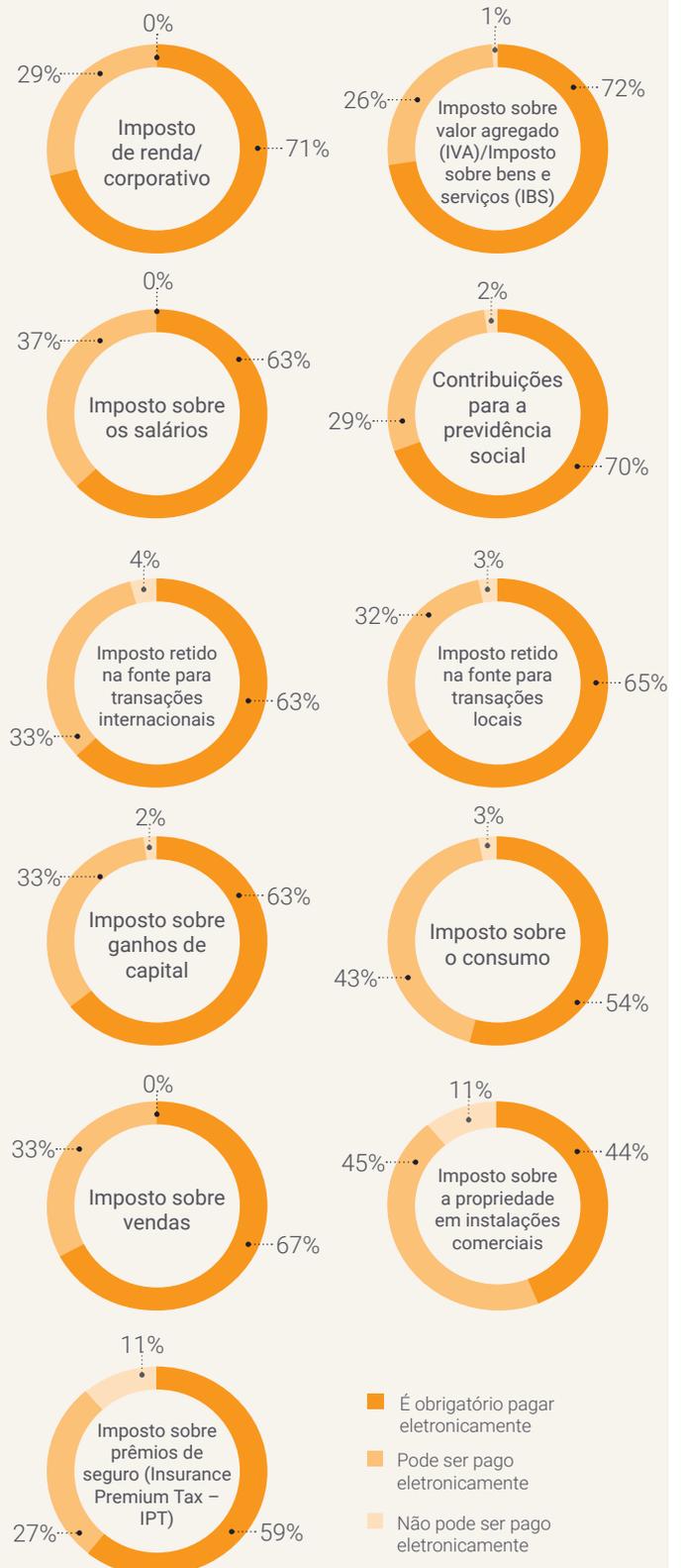
Nos últimos 5 anos, a proporção de jurisdições que não permitem que as organizações adiem as datas de início das auditorias fiscais manteve-se estável, mas elevada. Esta flexibilidade limitada para as organizações pode gerar volumes e pressões adicionais sobre a carga de trabalho, uma vez que não há margem de manobra na alocação de recursos. Isso pode gerar perturbações operacionais se as empresas não estiverem preparadas.

Da mesma forma, a obrigatoriedade da realização de auditorias fiscais também permanece com um índice elevado (96% de todas as jurisdições). A flexibilidade

limitada quando se trata de auditorias fiscais acrescenta ainda mais complexidade, especialmente se as organizações forem obrigadas a reportar para o Internal Revenue Service (IRS) dos EUA.

A digitalização e a adoção de sistemas online continuam sendo uma tendência importante na área contábil e fiscal, mas ainda representam desafios para diversas jurisdições

Pagamento eletrônico de impostos



A tendência da digitalização continua crescendo em uma escala global. Embora a proporção de jurisdições onde o faturamento possa ser realizado eletronicamente tenha permanecido estável, registrou-se um crescimento a este respeito como um requerimento obrigatório entre 2023 e 2024, com índices de 24% e 27%, respectivamente. Este movimento sugere que os governos e as autoridades locais estão pressionando para que esta tendência se torne uma forma permanente de trabalhar.

Da mesma forma, a maioria dos pagamentos de impostos pode ser feita eletronicamente. Na maioria dos casos, este é um requerimento obrigatório, especialmente para o imposto de renda corporativo (71%), IVA e IBS (72%) e contribuições para a previdência social (70%).

Isso pode dar maior controle e visibilidade às organizações sobre seus pagamentos, facilitando os processos em termos de pagamento e declaração de impostos, bem como reduzindo a carga de compliance fiscal.



“A implementação de um sistema de faturamento eletrônico oferece às empresas de todos os tamanhos e setores na Malásia uma oportunidade de simplificarem os seus processos financeiros, reduzirem custos e aumentarem a transparência. Adotar a implementação do faturamento eletrônico permite que as empresas se mantenham preparadas em um mundo cada vez mais digital.”

Expert da TMF Malásia

Diversas jurisdições, no entanto, notaram que a transição – dos meios tradicionais de trabalho baseadas em papel para práticas digitais – pode gerar complexidades iniciais.

No México, embora os processos tenham sido migrados para a internet, ainda há falta de clareza por parte dos órgãos do governo com relação aos procedimentos corretos, o que atrasa os processos corporativos. Da mesma forma, na Itália, embora a migração dos requerimentos de elaboração de relatórios para a internet tenha simplificado as submissões, gerou obrigações adicionais a serem cumpridas pelas empresas.



“Embora muitos procedimentos já sejam feitos online, ainda existem alguns que precisam ser feitos presencialmente. As autoridades não são claras com relação a alguns procedimentos e são lentas em responder as dúvidas e em resolver situações levantadas pelos contribuintes.”

Expert da TMF México

No entanto, as jurisdições também reconhecem que, embora a migração para meios digitais de trabalho possa

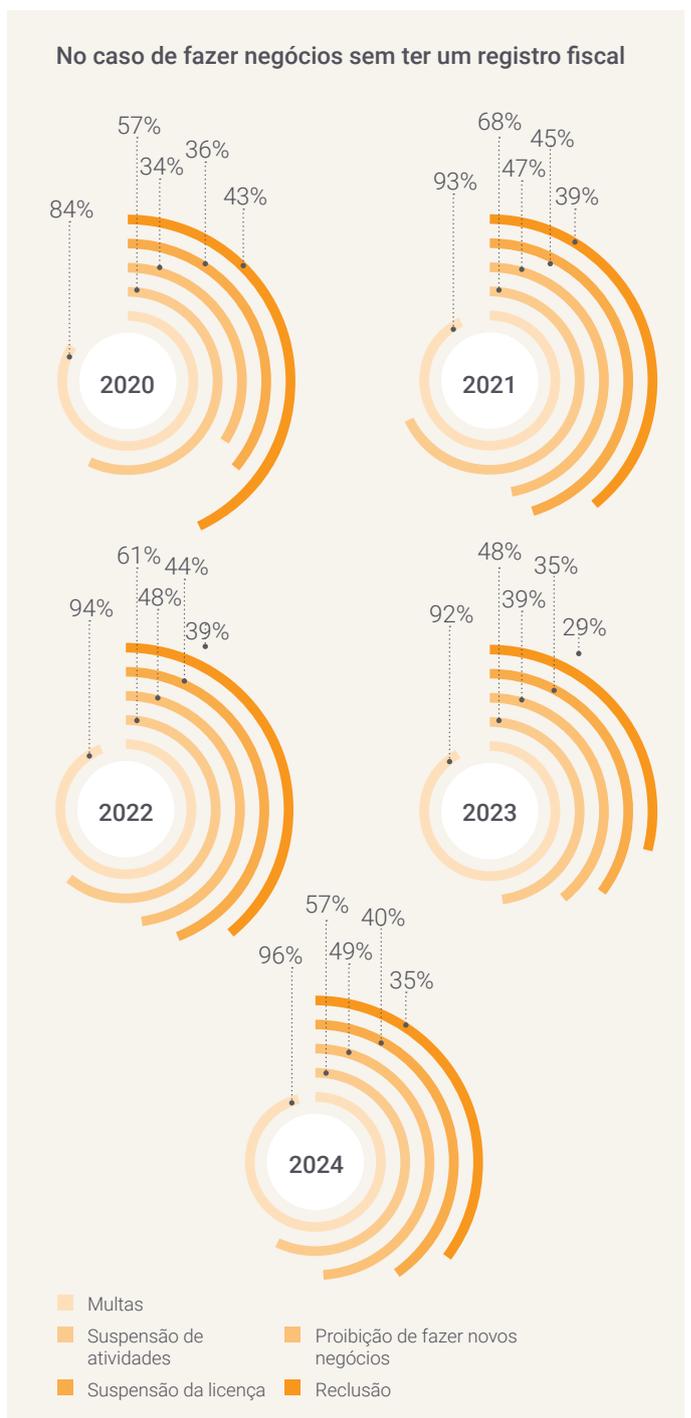
ser inicialmente complexa, a longo prazo e uma vez com os processos totalmente implementados, será um benefício adicional para os investidores e simplificará muitos aspectos das operações corporativas.



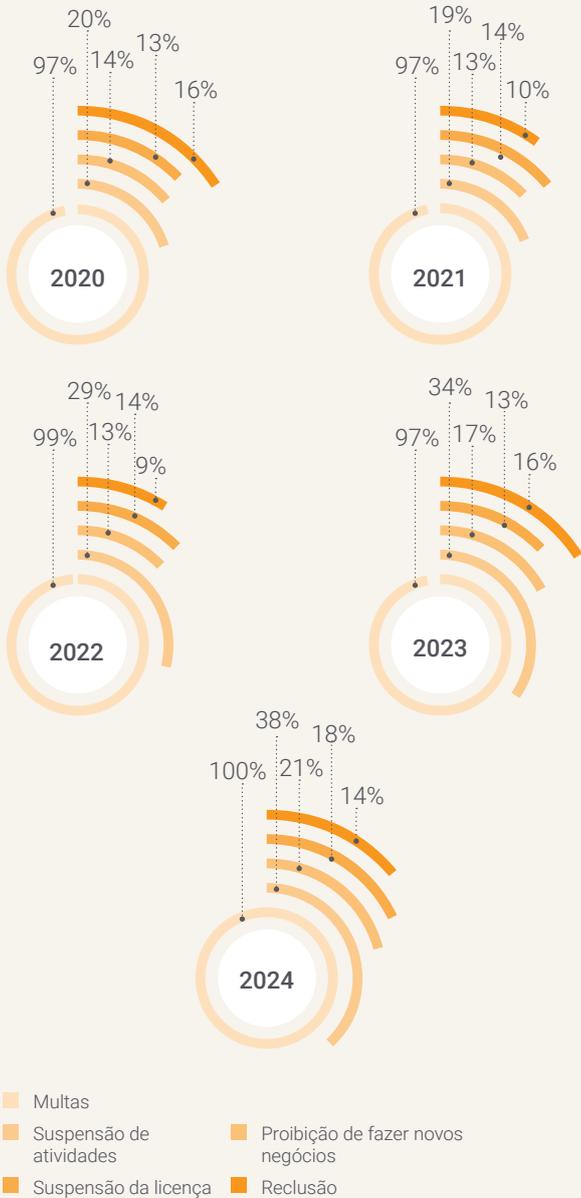
“A Administração Fiscal Francesa está trabalhando muito na simplificação e melhoria dos serviços digitalizados. Mesmo que o faturamento eletrônico represente um desafio, a longo prazo ele simplificará os processos contábeis e fiscais.”

Expert da TMF França

Embora as tendências contábeis e fiscais de 2023 permaneçam em 2024, o risco de não compliance está aumentando



No caso de não cumprimento de prazos para declarações fiscais



Agora as organizações enfrentam um risco maior de sanções generalizadas se fizerem negócios sem estarem registradas junto às autoridades fiscais. O recebimento de multas sempre foi uma penalidade implementada na maioria das jurisdições, mas atingiu seu ponto mais alto nos últimos cinco anos – passando de 84% em 2020 para 96% em 2024.

Além disso, agora todas as jurisdições aplicam multas como penalidade pelo não cumprimento de prazos de declaração de impostos. Experts da TMF Group na Argentina afirmam que a falta de clareza sobre as regulamentações tributárias e sobre as taxas de câmbio induzem as empresas a cometerem erros involuntariamente, resultando em penalidades. Da mesma forma, os investidores na Itália enfrentam penalidades severas se cometerem erros, o que significa que as organizações dependem fortemente da terceirização destas tarefas para se manterem em compliance.



“As restrições cambiais são muito confusas e às vezes a empresa, sem querer, comete erros. Isso leva a advertências ou penalidades por parte do regulador. Este pode ser um grande fator desencorajador para quem pretende investir, especialmente se visa ganhos a curto prazo.”

Expert da TMF Argentina

Gestão Global de Entidades



A proporção de jurisdições que espera maior complexidade na área de gestão de entidades/SPEs permanece estável

A gestão e manutenção de entidades transfronteiriças e em jurisdições desconhecidas pode ser uma fonte de complexidade, incerteza e risco. As empresas podem enfrentar rápidas e frequentes mudanças de regras, particularidades regionais e procedimentos complexos que podem ser confusos para lidar.



Embora os dados sugiram que, nos próximos cinco anos, o cenário da gestão de entidades/SPEs deverá se estabilizar – com mais da metade das jurisdições investigadas (53%) afirmando não esperar mudanças com relação à complexidade – no entanto, isso não traduz todo o contexto.

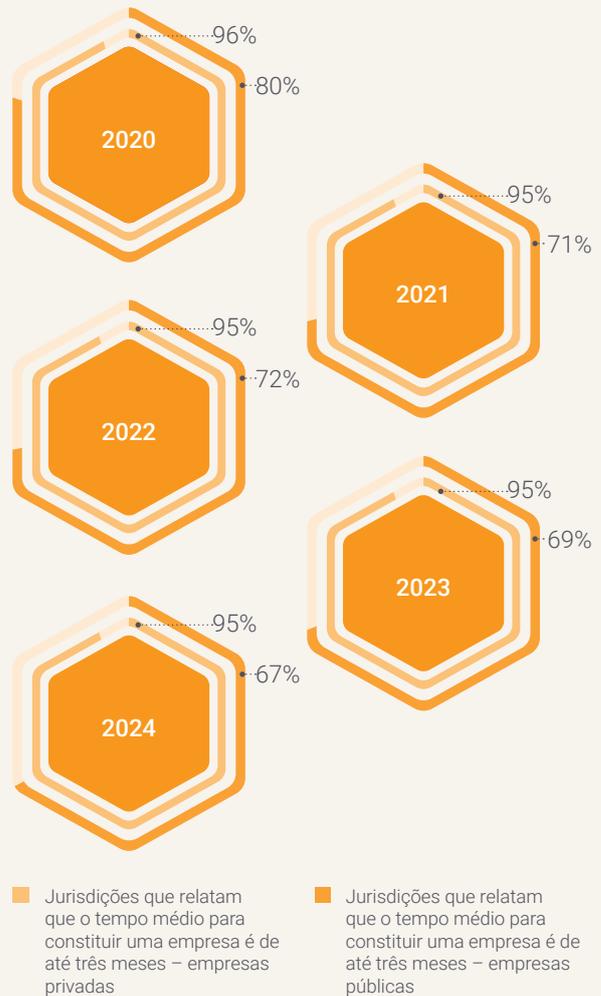
Isto porque, embora as expectativas permaneçam estáveis, as medidas que as empresas estrangeiras precisam tomar para se constituírem em uma jurisdição já se tornaram ligeiramente mais complexas.

Embora o tempo médio para constituir uma empresa seja muito mais curto para as empresas privadas (leva, em média, até três meses para 95% das jurisdições), para as empresas públicas, este índice é de apenas 67%. Este número também reflete uma ligeira redução com relação aos 69% registrados em 2023.

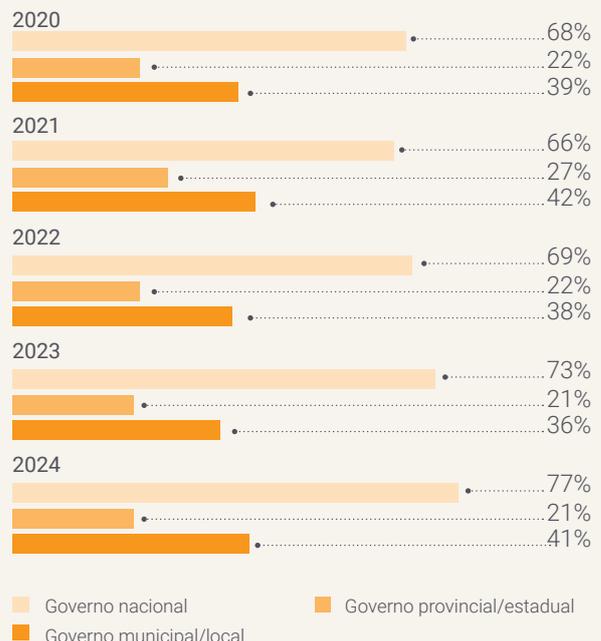
Houve aumento no número de jurisdições que requerem contato com esferas nacionais e locais para constituir uma empresa

De maneira geral, tem havido um aumento no número de organizações do governo das quais os investidores devem obter aprovação ao serem constituídas. Este dado está alinhado com a tendência crescente do privilégio aos aspectos locais (em todas as linhas de serviço). Por exemplo, o governo local está se tornando cada vez mais importante durante a constituição da empresa, com 41%

Tempo médio para constituir uma empresa



Contato com esferas do governo para constituir uma empresa



das jurisdições agora exigindo a aprovação do governo local, um aumento com relação aos 36% registrados em 2023. A importância do envolvimento do governo é particularmente alta na América do Sul, onde 100% das jurisdições exigem a aprovação do governo nacional e 63% requerem o envolvimento do governo local.

A multiplicidade de quadros locais e jurídicos entre jurisdições podem ser complexas para as empresas lidarem, especialmente quando se constituem e entram em uma região pela primeira vez. Como resultado do aumento do privilégio aos aspectos locais, muitas organizações podem não conhecer o nível de envolvimento do governo necessário. Estes diversos níveis de governo podem retardar os processos e aumentar o tempo necessário para constituir



“Agentes, funcionários e staff do governo podem ter diferentes interpretações sobre as leis e regulamentações em vigor, o que pode gerar confusão para empresas e investidores. Reparamos que a falta de padronização ou unificação na implementação destas leis e regulamentos atrasa as entidades iniciantes na obtenção de suas licenças ou registros.”

Expert da TMF Filipinas

uma empresa, o que pode representar desafios operacionais e riscos financeiros, especialmente para organizações que não podem arcar com atrasos nos negócios.

Muitas jurisdições requerem presença local na forma de diretores residentes locais ou de um escritório físico

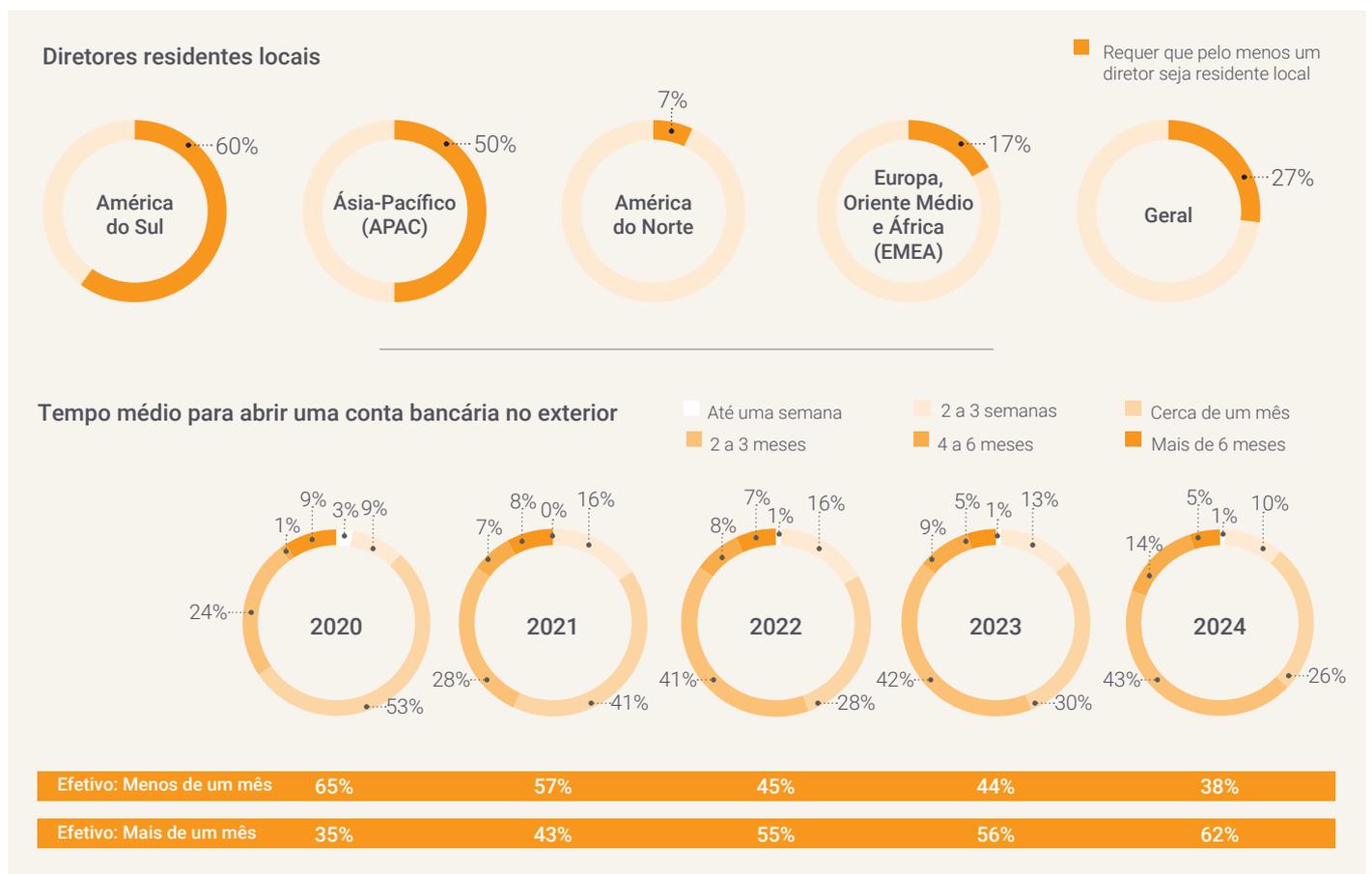
Internacionalmente, 27% das jurisdições requerem que pelo menos um diretor da organização seja residente local. Esta exigência acarreta custos e administração de recrutamento para as organizações e é algo particularmente comum na América do Sul (60%) e na região da Ásia-Pacífico (50%). Provavelmente, esta medida funciona como um estímulo para garantir a continuidade do desenvolvimento econômico local e dos investimentos nestas jurisdições, sem que estes benefícios sejam desfrutados em outros locais.



“Em termos de entrada no mercado, há sérias restrições para que empresas estrangeiras possam possuir negócios integralmente na Tailândia. Esta medida funciona como um verdadeiro entrave para muitas empresas globais ingressarem no país.”

Expert da TMF Tailândia

Leva mais de um mês para abrir uma conta bancária no exterior em uma proporção maior de jurisdições em comparação com 2023



Em 2023, 56% das jurisdições relataram que o processo de abertura de uma conta bancária levou mais de um mês. Em 2024, este número aumentou para 62% das jurisdições. Processos burocráticos lentos e complicados podem atrasar as operações comerciais e muitas vezes demandam uma quantidade significativa de documentação e informações. Requerimentos adicionais em torno das regulamentações AML e KYC, em particular, podem dificultar a constituição de organizações que não estão familiarizadas com os procedimentos locais.

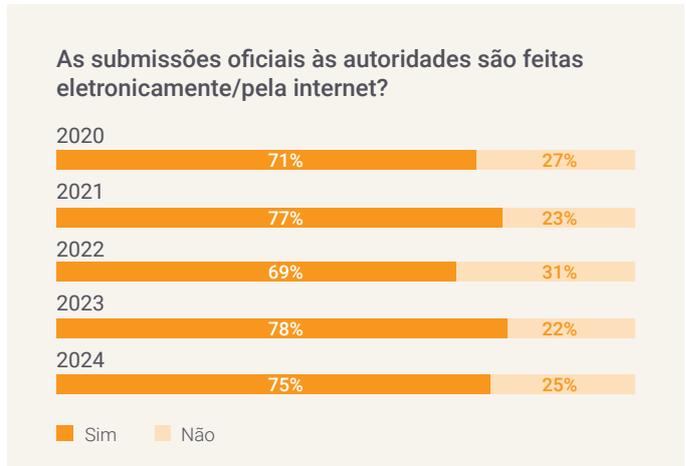
Este aumento foi particularmente percebido em jurisdições como Panamá, Hong Kong, RAE, México e Luxemburgo, todos os quais reportam a existência de processos lentos, a multiplicidade de documentação e verificações adicionais de compliance.



“Nossos bancos ainda são muito obsoletos. Eu diria que 90% deles ainda exige encontros presenciais. Os bancos também reforçaram os seus requerimentos para aceitar novos clientes – especialmente nas empresas recém-constituídas que não possuem quaisquer registros comerciais e financeiros existentes.”

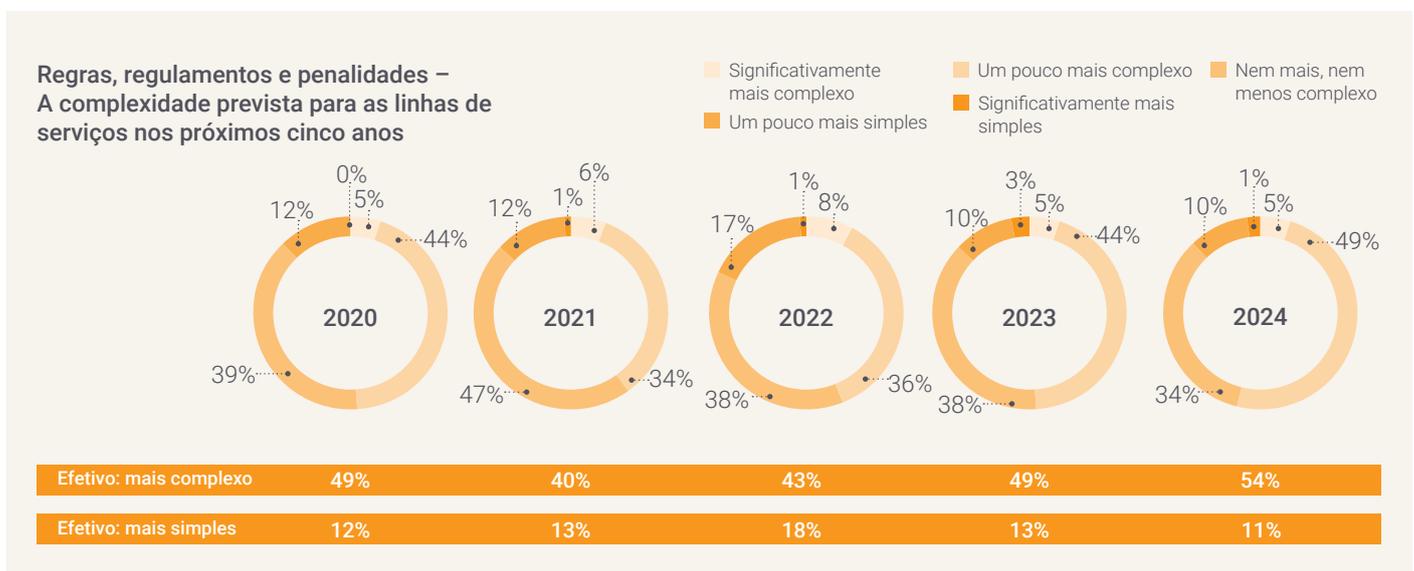
Expert da TMF Hong Kong

A digitalização tomou medidas para simplificar a constituição de empresas, mas continua havendo um atraso na implementação de processos digitais



Em 2023, 78% das jurisdições permitiram que as submissões oficiais às autoridades fossem feitas eletronicamente. No entanto, em 2024, este número caiu para 75%. Ainda que a proporção seja elevada, este número indica um atraso na digitalização que pode prejudicar operações comerciais eficientes. A defasagem é significativa na América do Norte (29% permitem a realização de submissões eletrônicas) e, em menor grau, na América do Sul (60%).

Diversas jurisdições apontaram que ainda dependem de documentações em papel e de procedimentos feitos presencialmente. Este atraso nas práticas digitais foi mencionado especificamente na Romênia, onde a pandemia da Covid-19 acabou ocasionando avanços na área ao permitir a submissão eletrônica de documentos. No entanto, agora as autoridades voltaram a recorrer às documentações em papel, exigindo cópias impressas após a submissão eletrônica. Isso complica ainda mais as tarefas administrativas, uma vez que os documentos agora precisam ser preenchidos em dois formatos.



Efetivo: mais complexo	49%	40%	43%	49%	54%
Efetivo: mais simples	12%	13%	18%	13%	11%

Espera-se que os requerimentos regulatórios globais se tornem cada vez mais complexos

Em 2023, 49% das jurisdições previam que as regras, regulamentos e penalidades se tornariam mais complexas nos próximos cinco anos. Em 2024, 54% das jurisdições preveem o mesmo.

No entanto, o aumento do compliance regulatório nem sempre deve ser visto de forma negativa. Jurisdições como Jersey e Itália, por exemplo, observaram que as rígidas regras e regulamentos em suas respectivas jurisdições podem ser complexos para lidar, mas, uma vez compreendidos e implementados, proporcionam uma maior sensação de segurança aos investidores e atraem ainda mais IED.



“Os investidores recorrentes estão voltando – estão entusiasmados para investirem em fundos em Jersey porque conhecem os regulamentos e sabem como as coisas funcionam. Acredito que no passado eles se perguntavam: ‘Por que nos pedem esta documentação? É realmente necessário?’. Considerando que eu acredito que os investidores agora entendem e apreciam o nível de escrutínio necessário para garantir que temos os requerimentos de KYC e CDD de que precisamos.”

Expert da TMF Jersey

Mudanças recentes na legislação reforçam a repressão global aos crimes financeiros e o enfoque na segurança nacional

Embora o índice de conformidade com relação à legislação de combate ao terrorismo tenha permanecido estável desde 2023, este ainda permanece sendo o requerimento com maior aderência entre todas as indústrias quando comparado ao de Conheça Seu Cliente (Know Your Customer – KYC) e de prevenção à lavagem de dinheiro (Anti-Money Laundering – AML). As regulamentações de KYC e AML também observaram um ligeiro aumento nos requerimentos para todos os setores. Isso evidencia uma tendência contínua de repressão global aos crimes financeiros e um maior enfoque na segurança nacional. Embora estas medidas sejam benéficas tanto para a sociedade como para a integridade corporativa, ela gera complicações – especialmente quando se entra em um novo mercado.

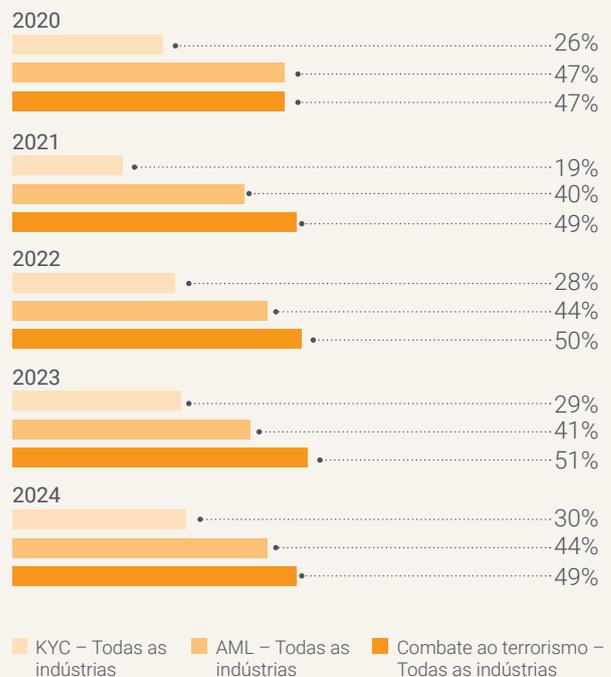


“Os principais desafios estão no cumprimento restrito das regras AML por parte dos bancos, o que torna a abertura de uma nova conta bancária muito difícil. Muitas vezes, as contas bancárias são bloqueadas até que as informações de KYC sejam atualizadas.”

Expert da TMF Bulgária

Embora estas regulamentações possam retardar as operações comerciais, elas também proporcionam segurança e proteção em todo o mundo corporativo. Com as informações e orientações corretas com relação a como lidar com legislações complexas, as empresas não apenas estarão em compliance com as leis locais, como também se posicionarão como importantes potenciais interessados.

Indústrias em conformidade com a legislação



Embora tenha havido um aumento de requerimentos, não há previsão de diminuição de investimentos e há iniciativas para atrair IED

A maioria das jurisdições (79%) prevê que haverá um aumento de investimento nos próximos cinco anos. Este número reforça que, embora haja uma perspectiva de que as regras e regulamentos se tornem mais complexos, é pouco provável que isso gere impactos negativos ou que impeça o crescimento econômico.

A Ásia-Pacífico deve atrair mais investimento em 93% de suas jurisdições. Um aumento com relação aos 85% registrados em 2023. A América do Sul tem a menor proporção de jurisdições com previsões de que haverá maiores investimentos. No entanto, este número aumentou com relação aos 56% registrados em 2023, alcançando os 67% de aumento de investimento esperado em 2024.



“O aumento da regulamentação e da complexidade na gestão de entidades pode desacelerar as operações, mas continuam desempenhando um papel crucial na garantia da proteção e da estabilidade do mercado. Apesar dos obstáculos a curto prazo, como atrasos na abertura de contas bancárias ou aumento dos requerimentos de substância econômica, estas medidas normalmente contribuem positivamente.”

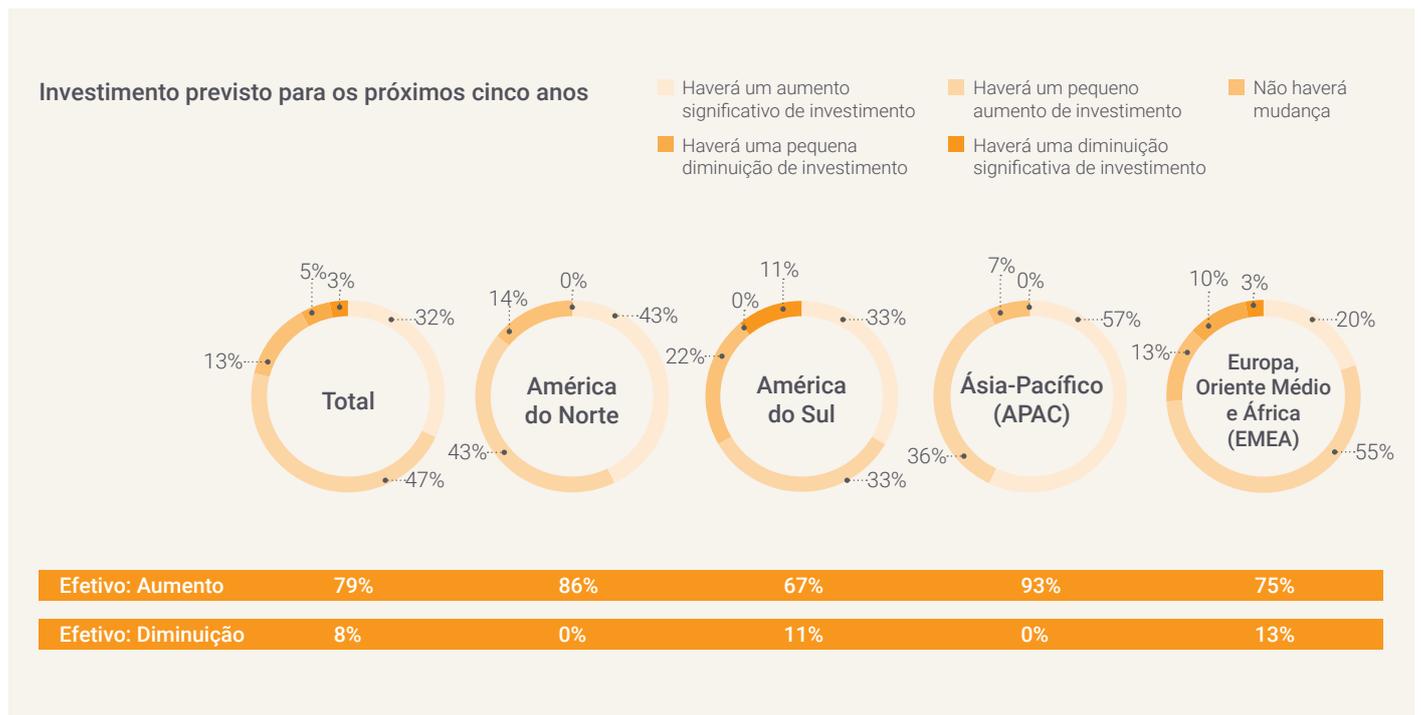
Expert em gestão global de entidades da TMF Group

As jurisdições realizaram mudanças importantes nos últimos 12 meses para atrair IED e garantir que o aumento da complexidade na área de gestão global de entidades não tenha um impacto negativo no crescimento econômico. Mudanças regulatórias ocorreram em todo o mundo para tentar simplificar as operações comerciais e garantir o acesso mais fácil ao mercado. Isso inclui a flexibilização das restrições de acesso em locais como Espanha e Egito, onde estão sendo introduzidas golden licenses para reduzir os diferentes requerimentos de aprovação.



“A Ley de Creación y Crecimiento Empresarial, conhecida como Ley Crea y Crece, elaborada pelo governo, representa uma das reformas mais significativas dentro do plano de recuperação transformação e resiliência, que visa fortalecer e estimular o desenvolvimento das pequenas e médias empresas na Espanha. Com a implementação desta legislação, o procedimento de constituição de uma empresa será consideravelmente simplificado, com uma diminuição tanto sobre os custos como sobre o tempo necessário para a sua condução.”

Expert da TMF Espanha





Estudo de caso: Lei Omnibus da Indonésia de 2020

Desde 2020, a Indonésia caiu do 1º para o 16º lugar no ranking do GBCI. O principal impulsionador da redução da complexidade do país é citado como sendo a Lei Omnibus de 2020, cujo principal objetivo é atrair investimento estrangeiro.

A Lei Omnibus reduziu as complexidades de entrada no mercado, tornando muito mais simples para os investidores estrangeiros estabelecerem negócios na jurisdição. A lei reduziu as barreiras burocráticas e regulatórias, como a redução dos requerimentos de capital para constituição de empresas. Houve também novas reformas trabalhistas, como a redução de pagamentos de indenizações, enquanto a introdução do regime de golden visas deverá aumentar ainda mais os investimentos.



“As mudanças tornaram as regulamentações muito mais simples, mesmo que a exigência de entrada no mercado seja expressiva com relação ao capital. Com relação à área contábil e fiscal, a Lei Omnibus reduziu a alíquota do imposto de renda corporativo para 20% (de 25%), o que é um grande incentivo.”

Expert da TMF Indonésia

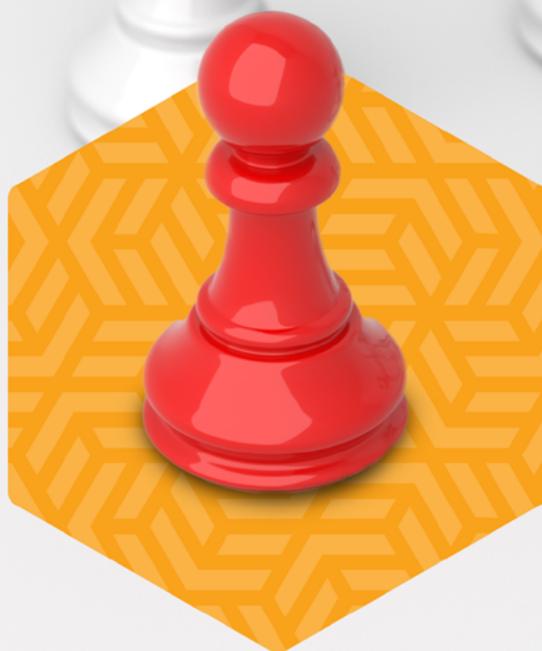


“Em 2023, a Tesla optou por levar sua produção para a Malásia, apesar da Indonésia ser a maior produtora de níquel do mundo. Portanto, a Indonésia precisa ser mais competitiva. Por esse motivo, o governo tem tomado estas medidas para reduzir a complexidade.”

Expert da TMF Indonésia

A Indonésia também foi identificada como um país ponte entre os principais blocos econômicos, dos EUA e da China Continental. Isso foi impulsionado pelo foco do governo em se tornar mais do que um produtor e agregar mais valor. Com a China Continental abrindo a produção a outras jurisdições, a Indonésia reduziu intencionalmente sua complexidade para aproveitar a oportunidade. Como resultado, é provável que observemos uma maior presença global da Indonésia, à medida que a jurisdição continua abrindo caminhos comerciais para atrair investimento estrangeiro.

Recursos Humanos e Folha de Pagamento



As jurisdições preveem maior complexidade na área de RH e folha de pagamento nos próximos cinco anos



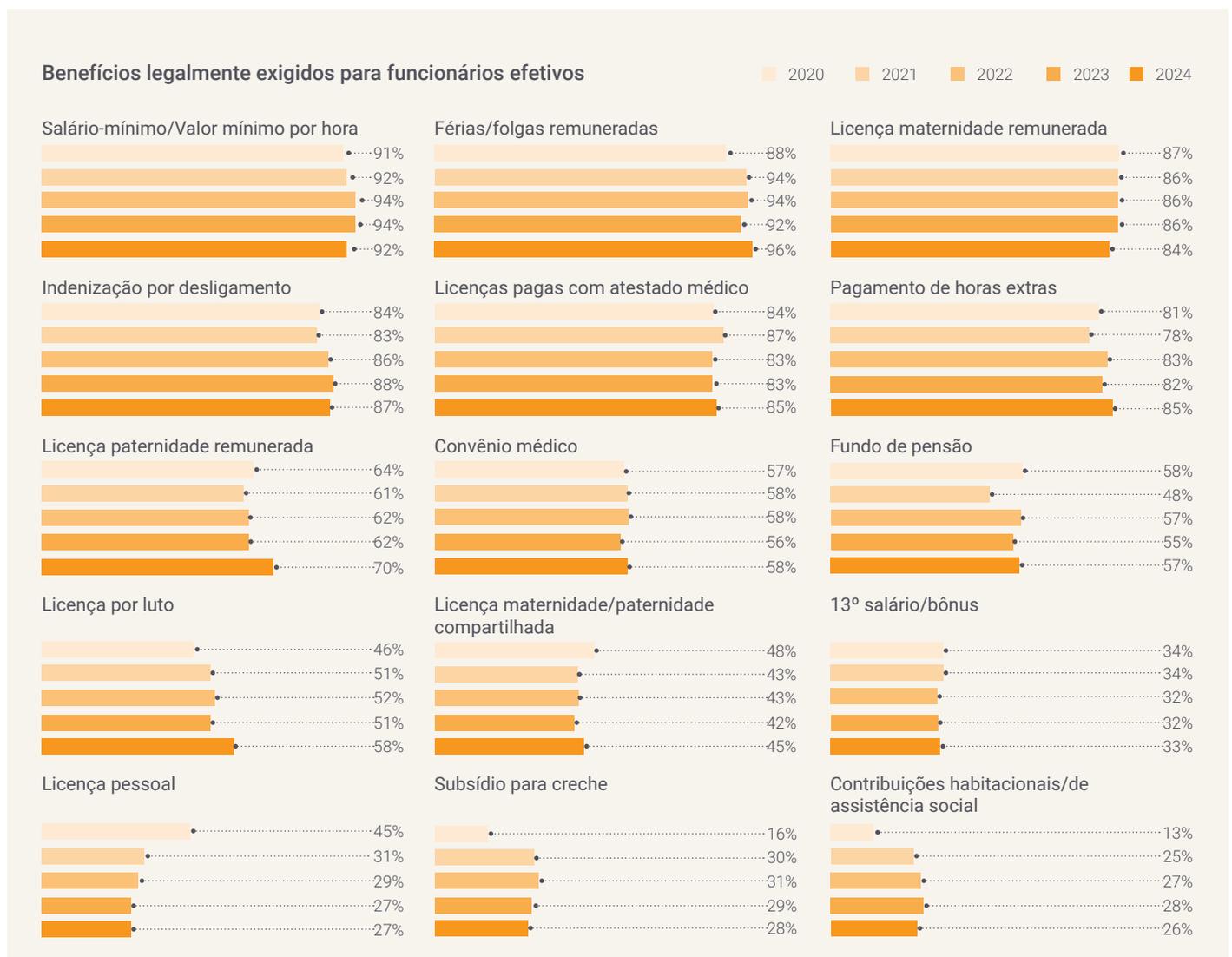
A área de recursos humanos e folha de pagamento (human resources and payroll – HRP) é essencial tanto para a gestão da força de trabalho como para as operações comerciais. Um bom time de HRP pode garantir que sua

organização seja capaz de prever a busca por mão de obra, avaliar a disponibilidade atual de funcionários, garantir que você atraia as pessoas certas com as competências de que precisa e garantir a retenção de funcionários que se destacam. No entanto, esta área também pode aumentar a complexidade geral, com as empresas precisando aderir a diversos requerimentos legais e regulatórios.

Pouco mais da metade das jurisdições (54%) não preveem mudanças na complexidade da área de HRP nos próximos cinco anos. No entanto, embora quase um terço das jurisdições (29%) prevejam um aumento na complexidade, os números não se comparam aos índices previstos nos anos anteriores – como o de 35% registrado em 2022.

Contudo, com apenas 14% das jurisdições prevendo que a área de HRP se tornará mais simples nos próximos cinco anos, as organizações devem considerar que a complexidade sobre os requerimentos do setor será permanente.

Continua havendo um foco crescente em benefícios progressivos para funcionários efetivos



Ainda que as porcentagens de oferecimento dos principais benefícios – como salário-mínimo e férias remuneradas – coincidam com os números apresentados em 2023, com mais de 90% das jurisdições considerando-os um requerimento legal, foram registradas algumas tendências importantes nos benefícios legalmente obrigatórios em 2024.

Desde 2020, houve um aumento na concessão de benefícios como férias remuneradas (de 88% para 96%), licença paternidade remunerada (de 64% para 70%) e licença por luto (de 46% para 58%) como um requerimento legal. Embora estes números sugiram que há um consenso global de que estes benefícios são essenciais, eles também geram pressões orçamentárias adicionais e um planejamento mais abrangente sobre a força de trabalho.



“O pagamento de férias remuneradas está mudando à medida que há novos cálculos voltados para os trabalhadores atípicos. Desta forma, os trabalhadores que recebem por horas trabalhadas e este tipo de modalidade de trabalho estão tornando as coisas mais desafiadoras. Há também maior procura por registro automático, por atividade previdenciária e pela compreensão sobre o impacto que eles geram.”

Expert da TMF Reino Unido

Juntamente com os principais benefícios, há também maiores proteções em torno dos salários dos funcionários

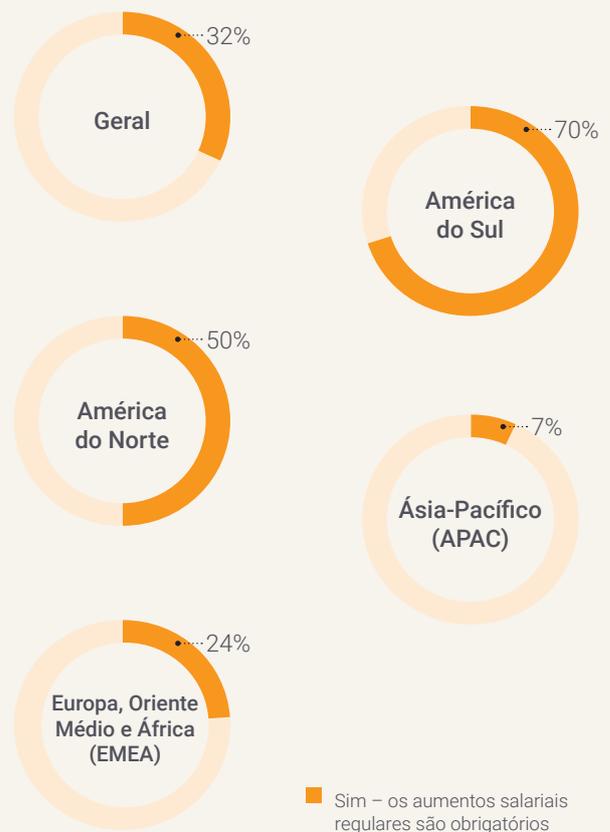
Depois de permanecerem estáveis nos últimos três anos, 32% das jurisdições agora requerem aumentos salariais regulares para os funcionários. Esta medida pode estar associada ao aumento do custo de vida e à necessidade de reter os trabalhadores domésticos.

Mais uma vez, a América do Sul lidera as proteções em torno dos salários dos funcionários ao registrar uma proporção de 70% das jurisdições da região requerendo aumentos salariais regulares. Este número é muito maior do que o apresentado na Ásia-Pacífico, que registrou apenas 7%. Ter que mitigar alterações frequentes na remuneração pode levar a uma maior demanda para os times de folha de pagamento, exigir monitoramento comercial permanente sobre os requerimentos, além de criar maiores restrições orçamentárias à medida que as organizações negociam e implementam salários competitivos.

Aumentos salariais regulares obrigatórios



Aumentos salariais regulares obrigatórios (por região)



“As leis trabalhistas mudam frequentemente e estas alterações geram impacto nos custos para os empregadores e, por vezes, nos valores líquidos pagos aos funcionários. Isso representa mais questionamentos por parte dos colaboradores sobre seus holerites e custos trabalhistas que não são completamente previsíveis.”

Expert da TMF Itália

A ampliação da oferta por benefícios para funcionários está protegendo os trabalhadores – mas também gera mais complexidade às operações comerciais, especialmente em torno do processamento da folha de pagamento



Ao calcular a folha de pagamento partindo do volume bruto para o líquido, as jurisdições consideram uma maior variedade de fatores, como atualizações e cálculos retroativos legais e relacionados ao RH.

As atualizações legais e relacionadas ao RH registraram um aumento mais expressivo, com 87% das jurisdições incorporando estes fatores em 2024, contra 71% registrados em 2021. Esta tendência aponta para uma maior ênfase no compliance com as leis e políticas de RH que mudam ao longo do tempo, afetando aspectos como deduções fiscais, que podem ser específicas da região ou orientadas por eventos. No Reino Unido e na Hungria, por exemplo, as frequentes alterações na legislação trabalhista e as novas reformas tributárias aumentaram a necessidade de atualizações jurídicas e de RH mais regulares.



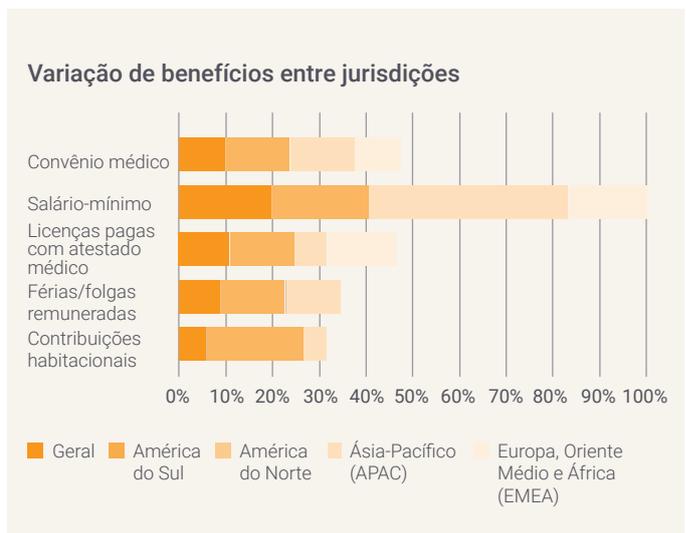
“Há uma grande quantidade de leis relacionadas à folha de pagamento e à previdência social que também mudam frequentemente e, portanto, precisam ser monitoradas frequentemente. Isso torna o compliance desafiador.”

Experts da TMF Hungria

Fatores como o número de execuções de folha de pagamento por mês, tipo de funcionário e região ou cidade também registraram um crescimento constante, destacando um aumento na personalização e no nível de detalhamento dos cálculos da folha de pagamento. Um foco específico sobre considerações como o tipo de funcionário (que aumentaram para 58% em 2024), poderia ser um indicativo de esforços voltados à igualdade salarial. Na Suécia, por exemplo, há diversas situações e benefícios diferentes, todos com tratamentos fiscais distintos.

O que estas tendências reforçam é uma maior complexidade na administração da folha de pagamento. Com mais fatores a serem considerados, os cálculos se tornaram mais complexos – demandando mais tempo, recursos e conhecimentos para permanecerem em compliance.

Variações nas leis trabalhistas como resultado da multiplicidade de órgãos governamentais adicionam complexidade aos processos de folha de pagamento e à manutenção do compliance com os benefícios trabalhistas



De maneira geral, as variações nos benefícios são raras, mas existem algumas áreas em que as diferenças são mais acentuadas. Por exemplo, 20% das jurisdições a nível mundial possuem variações no salário-mínimo – estas diferenças podem gerar custos adicionais e complicações com relação a diversas considerações de cálculo de folha de pagamento. A variação é observada principalmente na Ásia-Pacífico, onde 43% das jurisdições apresentam variações no salário-mínimo e 21% veriam nas contribuições habitacionais.

Estas variações podem criar uma dependência da expertise local para lidar com as diferentes regulamentações. Elas também podem constituir uma carga adicional se os processos de digitalização não estiverem vigentes.



“Quase metade de todos os procedimentos ainda precisam ser realizados pessoalmente, o que consome muito tempo. Além disso, há procedimentos locais que demandam a presença em um local específico, resultando na necessidade de fazer cálculos e visitar lugares diferentes para estar em compliance.”

Experts da TMF México

Embora haja maior protecionismo com relação aos funcionários, há algumas mudanças que diminuíram a pressão sobre as operações

Muitas jurisdições notaram o progresso e as melhorias feitas no ano passado que ajudaram a simplificar os processos de RH e folha de pagamento para as organizações. Os procedimentos giram em torno da digitalização de processos e da redução da burocracia.

A transformação digital na área de HRP tornou-se uma tendência estruturante em diversas jurisdições, atendendo tanto à conveniência quanto à eficiência. Jurisdições como a Alemanha, por exemplo, simplificaram o processamento de pagamentos para se alinharem aos sistemas europeus padronizados. Esta medida reduziu significativamente a carga sobre as transações transfronteiriças.

O Brasil também tem trabalhado exaustivamente na melhoria de seus sistemas. Introduzido em 2018 por meio de diferentes fases, o eSocial é um sistema de escrituração digital adotado para unificar e simplificar as obrigações da elaboração de relatórios relacionados ao trabalho para empregadores em todo o país. A mudança na simplificação das obrigações proporciona transparência do governo e reduz a burocracia, tornando o país mais atrativo para empresas estrangeiras. Estes desdobramentos apontam para um movimento em direção a um compliance regulatório simplificado, facilitando o bom funcionamento das empresas.

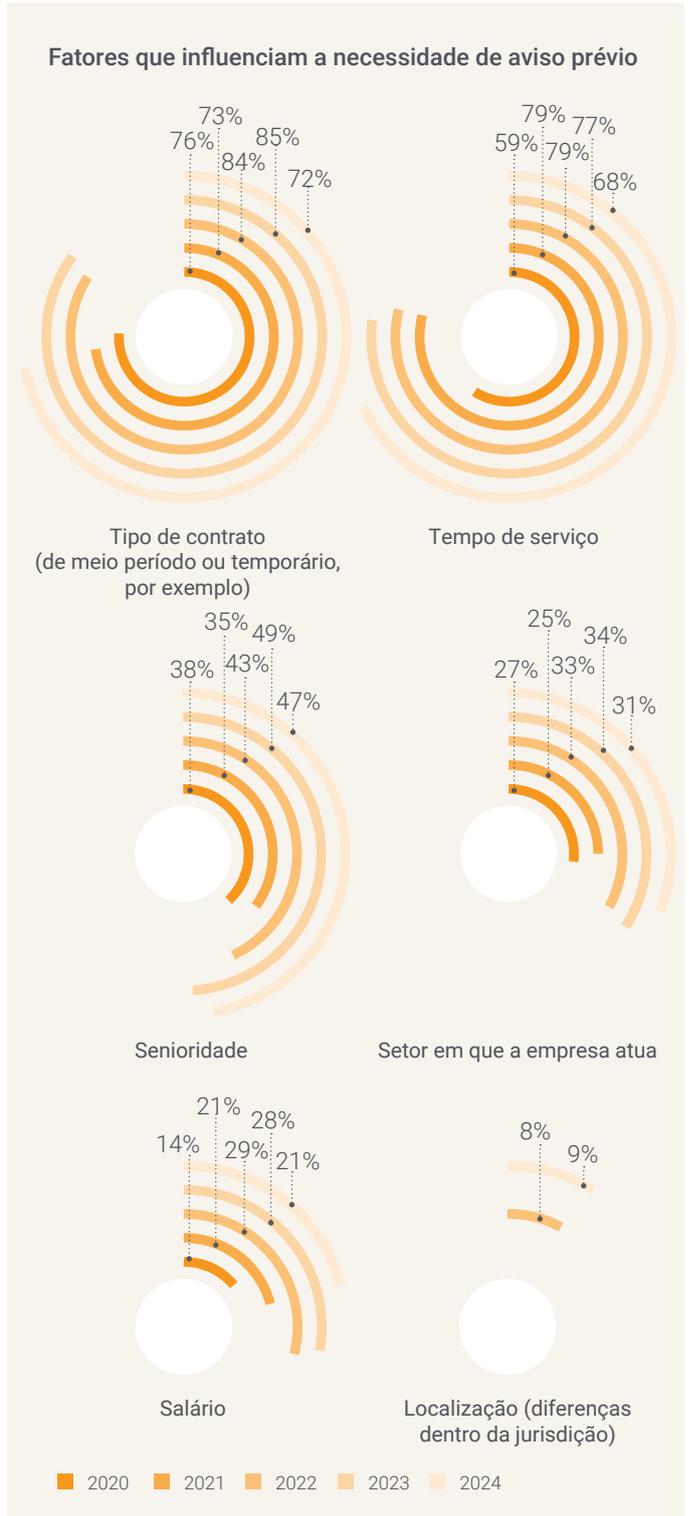


“Existem algumas tendências e mudanças que tornam o Brasil mais atrativo para empresas estrangeiras. Nos últimos anos, o governo tem trabalhado no aprimoramento do processo do eSocial, sintetizando diversas obrigações complementares com o objetivo de desburocratizar os processos associados às despesas com encargos trabalhistas e previdenciários.”

Expert da TMF Brasil

Os processos de rescisão de contrato de trabalho tornaram-se mais simples

Embora os benefícios e proteções adicionais voltadas aos funcionários continuarem existindo, houve outros processos relacionados que se tornaram mais simples para as organizações. Houve, por exemplo, uma queda notável nos fatores que afetam a capacidade de rescindir um contrato de trabalho. Em 2023, o tempo de serviço era um fator preponderante para 77% das jurisdições. No entanto, este número diminuiu para 68% em 2024 – a proporção mais baixa observada desde 2021.

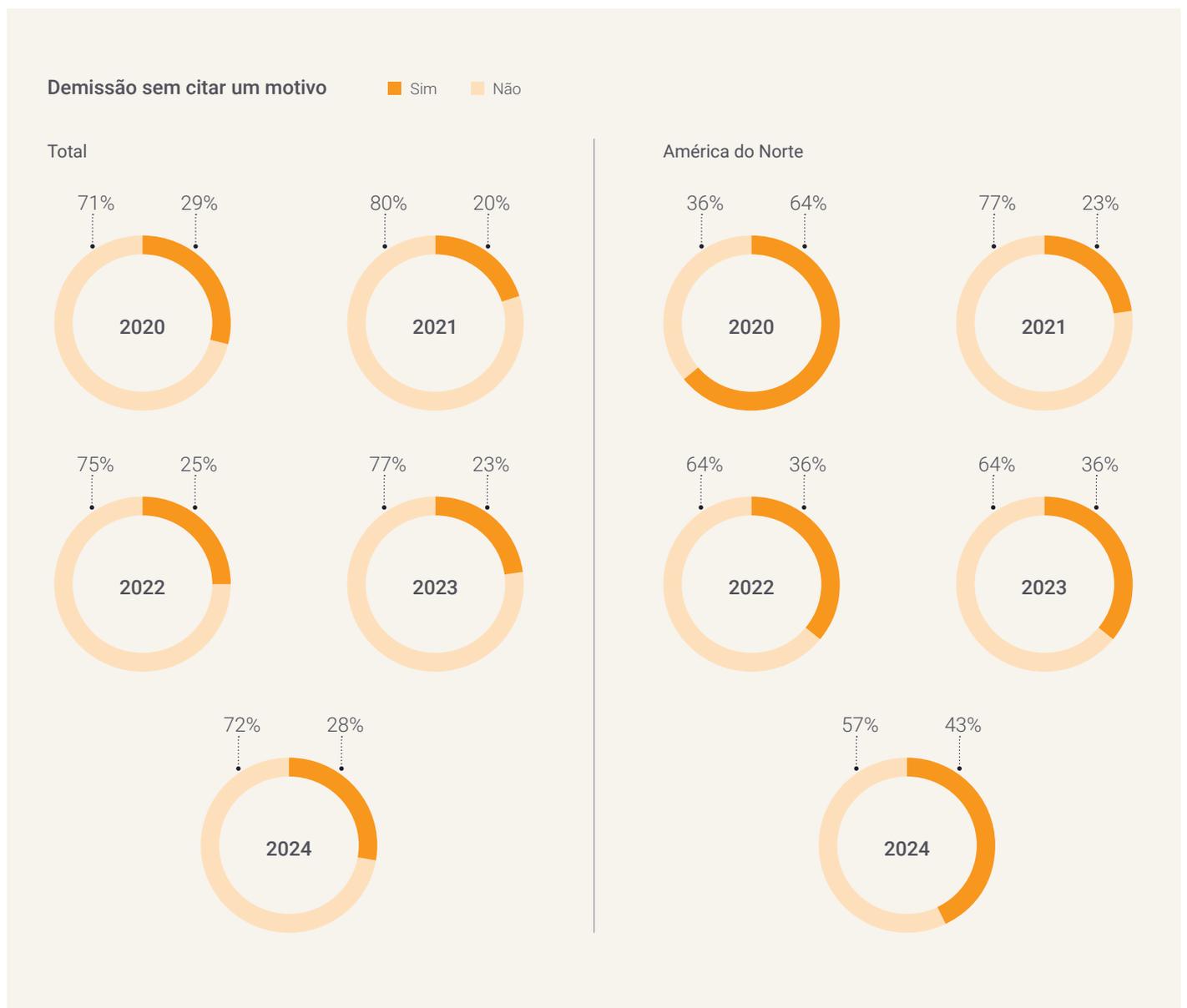


Também se tornou mais fácil para os empregadores rescindirem o contrato de trabalho sem precisar citar um motivo. Os progressos em termos de proteção aos funcionários foram feitos em anos anteriores para aumentar a transparência em torno de processos de rescisão. No entanto, em 2024, até 28% das jurisdições permitem que os empregadores rescindam contratos sem especificar motivos.

Este índice é mais elevado na América do Norte, onde quase metade (43%) das jurisdições possuem um processo de rescisão simples exatamente por este motivo. Embora a simplicidade do processo de rescisão coloque os

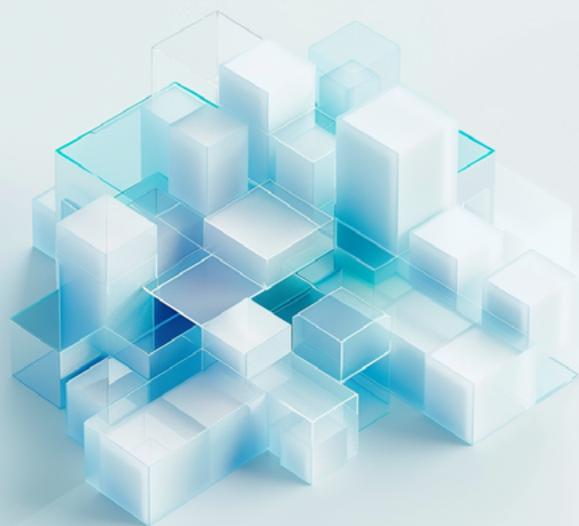
funcionários em maior risco de perder o emprego, ela ajuda a simplificar as operações comerciais – especialmente para organizações que precisam lidar com funcionários com baixo rendimento.

Apesar das complexidades que as proteções e os benefícios voltados aos funcionários possam apresentar, as empresas considerarão necessário adotá-las, especialmente tendo em vista os desafios contínuos relacionados aos talentos. Garantir suporte e proteção adequados aos funcionários promove um ambiente corporativo mais igualitário, o que, por sua vez, pode gerar maior êxito organizacional.



As dez jurisdições menos complexas

Jurisdição	Ranking 2024
Jamaica	↓ 70
Ilhas Virgens Britânicas (IVB)	↑ 71
Jersey	↓ 72
Reino Unido	↓ 73
Holanda	↑ 74
Nova Zelândia	↓ 75
Hong Kong, RAE	↓ 76
Dinamarca	– 77
Curaçao	↓ 78
Ilhas Cayman	↓ 79



↓ 70. Jamaica

A Jamaica testemunhou uma redução expressiva de sua complexidade, com a gestão global de entidades sendo identificada como o principal fator impulsionador desta mudança.

A principal mudança envolve o registro de UBO. Desde 2024, todas as organizações são obrigadas a aderir ao registro de UBO, alavancando a imagem internacional da Jamaica ao simplificar os processos de due diligence e aumentar a confiança dos investidores.

Abrir uma empresa na Jamaica geralmente é um processo simples em função das regras e regulamentos claros. Normalmente, os desafios surgem a partir das demandas de KYC e dos requerimentos de assinatura de documentos físicos. No entanto, estes desafios geralmente surgem durante a etapa de criação da empresa, uma vez que as declarações de impostos são predominantemente feitas on-line, facilitando o processo e aprimorando o compliance.

Espera-se que a tendência positiva continue com uma conjuntura política estável e potenciais reduções tributárias no orçamento anual, possivelmente atreladas ao imposto sobre valor acrescentado e nos impostos sobre salários, tornando a Jamaica atrativa para clientes internacionais que buscam por menores despesas corporativas e oportunidades de investimento.



“Quando os clientes puderem submeter documentos fiscais online – a partir de seus escritórios ou residências – em vez de terem que ir presencialmente à repartição de finanças para apresentar um relatório estatístico sobre vendas, um relatório anual de imposto de renda ou um relatório de redução da folha de pagamento, a situação se tornará ainda mais fácil.”

Expert da TMF Jamaica

↑ 71. Ilhas Virgens Britânicas (IVB)

As IVB são comumente classificadas entre as jurisdições menos complexas no GBCI graças ao seu comprometimento com o alinhamento regulatório com relação aos padrões internacionais, fornecendo uma estrutura em que as entidades multinacionais se sintam familiarizadas para operarem. Apesar dos desafios legislativos ocasionais, as IVB continuam promovendo um ambiente corporativo favorável aos negócios, ajudando a jurisdição a reter o fascínio demonstrado pelo mercado global.

No entanto, recentes alterações na legislação das IVB acrescentaram um nível de complexidade às empresas, afetando particularmente as empresas com operações simples. Com uma necessidade mais rígida com relação à produção de relatórios de compliance, as empresas são agora obrigadas a cumprir requerimentos legais mais robustos, como a submissão de declarações de impostos anuais por meio de um agente registrado.

As preocupações anteriores sobre a inclusão das IVB na “lista negra” da UE não afetaram significativamente as organizações multinacionais. A adição da jurisdição nessa lista foi resultado de alterações legislativas que não foram efetivamente implementadas a tempo, mas que agora foram resolvidas de maneira positiva.

O Companies Act das IVB simplificou ainda mais as operações ao incorporar clientes multinacionais na legislação local. O aprimoramento da conectividade e da digitalização simplificaram as operações comerciais, permitindo fácil transferência e transmissão de informações nas IVB.



“As IVB são uma jurisdição bem regulamentada e com atualizações frequentes na legislação. Às vezes, pode ser difícil e custoso manter-se atualizado. No entanto, enquanto uma jurisdição politicamente estável que se baseia na Common Law inglesa, continuamos sendo uma opção atrativa para empresas que operam a nível global.”

Expert da TMF IVB



↓ 72. Jersey

Jersey permanece como uma das jurisdições mais simples do GBCI, caindo do 70º para o 72º lugar em 2024. A estabilidade decorre, principalmente, de seu ambiente altamente regulamentado, proporcionando segurança para empresas e investidores estrangeiros.

Geograficamente, a proximidade do Reino Unido e o fuso-horário semelhante o tornam vantajoso para operações comerciais. Uma grande quantidade de experts jurídicos e fiscais locais também pode ajudar a garantir o compliance regulatório uniforme para aqueles que lidam com os desafios operacionais de compliance em múltiplas jurisdições.

Embora as melhorias na legislação de prevenção à lavagem de dinheiro tenham resultado em um escrutínio mais abrangente por parte da Jersey Financial Services Commission (JFSC) e, portanto, em atrasos iniciais para novas empresas constituídas, estes processos agora estão funcionando de maneira uniforme.

Assim como muitas jurisdições, Jersey enfrenta desafios de aquisição e gestão de talentos. Para resolver estes problemas, a tecnologia e a IA estão sendo aproveitadas para melhorarem a eficiência e gerenciarem a carga de trabalho, com o objetivo de aumentar a produção, garantir a satisfação no trabalho e melhorar a retenção de colaboradores.



“Os investidores podem ficar desanimados com o nível de due diligence envolvido e o tempo que leva para entrar no mercado – mas agora ajustamos este processo em que penso que, como administradores, entendemos o que os reguladores estão procurando. Você tem a Jersey Finance, o JFSC e o governo de Jersey, todos trabalhando em estreita colaboração e que são bastante ágeis na maneira como reagem em conjunto e se adaptam à mudança na estrutura regulatória a qualquer momento.”

Expert da TMF Jersey



↓ 73. Reino Unido

O Reino Unido está regularmente classificado entre as jurisdições menos complexas para fazer negócios. Este ano, a jurisdição está na 73ª colocação, apresentando uma ligeira queda com relação à 72ª colocação registrada no ano passado. O Reino Unido apresenta baixa complexidade nas áreas contábil e fiscal e de gestão global de entidades devido ao seu sistema tributário simples e estável e à adesão aos padrões financeiros internacionais. O ambiente regulatório é estável, aumentando a previsibilidade para as empresas.

No entanto, o Reino Unido enfrenta desafios na área de recursos humanos e folha de pagamento. As alterações previstas nos regulamentos relacionados à folha de pagamento, potenciais alterações nas leis com relação à aposentadoria, férias remuneradas e licenças pagas com atestado médico, e potenciais reduções de idade no cadastro automático de aposentadoria poderão gerar impactos nas operações de folha de pagamento.

Há também mudanças culturais relacionadas aos talentos do Reino Unido, com trabalhadores com expectativas de receberem pacotes de benefícios competitivos e um melhor equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Após o Brexit, algumas empresas transferiram suas sedes para fora do Reino Unido devido aos elevados custos e aos complexos requerimentos de contratação. Estes são desafios específicos após a pandemia da Covid-19 sobre os quais as empresas devem permanecer atualizadas para garantir o êxito de suas operações.



“O Reino Unido não deveria mais ser visto como um dos lugares mais simples para o processo da folha de pagamento. Sua simplicidade é mais motivada pelo fato de ser um país de língua inglesa, o que pode facilitar as coisas para aqueles que operam internacionalmente. No entanto, a realidade é que as complexidades por trás disso estão ficando mais desafiadoras.”

Expert da TMF Reino Unido



↑ 74. Holanda

Graças à sua abordagem amigável com relação às leis, regulamentos e processos, a Holanda é regularmente classificada como uma das jurisdições mais simples para operações corporativas. De maneira específica, a estabilidade regulatória do país, o suporte oferecido aos novos empreendimentos e os robustos ecossistemas para fintechs e empresas com foco em IA atraem investidores estrangeiros.

A centralidade da Holanda na UE a torna um hub para atividades corporativas transfronteiriças. Da mesma forma, a saída do Reino Unido da UE estimulou ainda mais as empresas a estabelecerem operações na Holanda para se beneficiarem de vantagens específicas da união.

No entanto, atrair e reter talentos é um desafio devido à baixa taxa de desemprego do país. Para resolver esta questão, muitas vezes as empresas contratam funcionários internacionais, o que é facilitado pela simplicidade de mudança para a Holanda. Ao longo dos anos, a jurisdição se tornou mais flexível nas estruturas trabalhistas, com o crescimento das práticas de trabalho remoto e da flexibilidade nos acordos trabalhistas, permitindo até mesmo que os funcionários trabalhem do exterior por longos períodos. Isso torna a Holanda uma jurisdição atrativa para empresas globais.



“A estabilidade e a certeza são importantes, algo que a Holanda pode oferecer. Portanto, quer se trate de empresas que estão investindo em metas, fintechs ou um tipo de negócio de startup em expansão que estão sendo criadas na Holanda, o país é uma opção atrativa para o investimento estrangeiro.”

Expert da TMF Holanda



↓ 75. Nova Zelândia

A Nova Zelândia continua sendo um lugar simples para as empresas se constituírem e operarem, com poucos obstáculos e leis e regulamentos online claros. No entanto, embora o requerimento de dispor de um diretor residente possa ser um obstáculo para algumas empresas, este é um requerimento bastante comum em toda a região e, portanto, não coloca a Nova Zelândia em desvantagem.

Nos próximos 12 a 24 meses, são esperadas mudanças na forma como os rendimentos são calculados, impactando os impostos e os benefícios para indivíduos que possuem retenções na fonte. Embora isso afete as complexidades dos cálculos da folha de pagamento, não afetará a contratação ou a demissão de funcionários. Garantir que a legislação trabalhista não limite a atração de talentos é fundamental – a Nova Zelândia enfrentou recentemente um “êxodo intelectual” devido à melhoria do acesso à cidadania australiana. Combinado com as elevadas exigências salariais devido à inflação, algumas organizações que operam na Nova Zelândia podem encontrar dificuldades em reter talentos.

No entanto, do ponto de vista das perspectivas de mercado, a Nova Zelândia dispõe de oportunidades em função de mudanças nas leis na Austrália. Quando comparada com a Austrália, a Nova Zelândia possui regulamentações mais brandas com relação a cigarros eletrônicos e scooters – isso pode criar competitividade a nível regional e levar ao crescimento da cota de mercado.



“É muito fácil abrir uma empresa, contratar funcionários e depois permanecer em compliance com as leis e regulamentos. Eu considero isso bastante simples. Tudo online e de maneira direta.”

Expert da TMF Nova Zelândia

↓ 76. Hong Kong, RAE

Um dos principais desafios para as empresas que se estabelecem em Hong Kong, RAE, são os seus procedimentos bancários. Os detalhados requerimentos de KYC e a necessidade de criação de conta bancária presencialmente podem tornar o processo demorado. No entanto, uma vez estabelecido, o sistema fiscal restrito e simples da jurisdição permanece atrativo para as empresas.

Outro desafio é a diminuição do pool de talentos devido ao fato de as pessoas buscarem oportunidades fora de Hong Kong, o que leva a um aumento das demandas salariais. Algumas empresas estão lidando com esta questão por meio do aperfeiçoamento da eficiência a partir da IA ou da terceirização, especialmente tendo em conta os elevados custos de manutenção de um escritório em toda a jurisdição.

Há discussões sobre o imposto de renda de origem estrangeira e, embora a extensão não seja clara, elas poderiam, potencialmente, desestimular a presença de empresas internacionais. Apesar destes desafios, Hong Kong, RAE, mantém sua posição como um hub importante na Ásia Oriental, oferecendo grande concorrência a Singapura e servindo como uma porta de entrada diferenciada para o mercado chinês, o que pode ser vantajoso para as empresas.



“A área contábil e fiscal impulsionou nossa simplicidade. Embora adotar o padrão financeiro internacional seja bastante comum em outras jurisdições, também adotamos regimes fiscais muito simples tanto para empresas quanto para pessoas físicas. Sem IVA, é um modelo muito simples.”

Expert da TMF Hong Kong

– 77. Dinamarca

A Dinamarca, ao manter a 77ª colocação no GBCI, demonstra estar comprometida com um ambiente corporativo simples, com leis, regulamentos e condições econômicas estáveis. Os esforços do país para racionalizar as atividades empresariais, especificamente por meio da digitalização dos processos fiscais, facilitaram significativamente a criação das empresas e a elaboração de relatórios, tornando-os mais rápidos e menos complexos. Os avanços da Dinamarca no campo da tecnologia e ciência criam oportunidades de crescimento.

Assim como acontece em muitas jurisdições, a Dinamarca tem dificuldades em atrair e reter talentos devido às baixas taxas de desemprego. No entanto, uma mudança recente para um modelo de trabalho mais flexível, com as empresas adotando o trabalho híbrido, criou uma abordagem mais variada sobre os acordos trabalhistas, aumentando o apelo da Dinamarca para talentos altamente qualificados.

Com uma abordagem progressiva e sem mudanças iminentes que possam gerar complexidade, a Dinamarca continua mantendo sua reputação como um hub de simplicidade operacional.



“A Dinamarca está se tornando cada vez mais simples porque tudo é digital. Você não precisa esperar por meses e trabalhar com documentos impressos.”

Expert da TMF Dinamarca



↓ 78. Curaçao

A posição de Curaçao como uma das jurisdições mais simples para operações comerciais decorre de seu ambiente corporativo estável e às mudanças regulatórias mínimas. A digitalização dos processos, especialmente das declarações de impostos, simplificou ainda mais as operações comerciais.

Um desafio em potencial para clientes internacionais que estabelecem operações em Curaçao passou das complexidades regulatórias para a viabilidade corporativa. Embora a ilha fosse considerada um local atrativo para criar empresas com benefícios fiscais, as mudanças nos regulamentos e nas normas globais de transparência geraram uma diminuição da criação de novas estruturas corporativas.

A nova legislação que requer que as empresas registrem as horas de trabalho diárias e forneçam informações adicionais ao regulador irá adicionar uma camada de compliance regulatório. No entanto, estas alterações estão alinhadas com os regulamentos mais abrangentes da UE.

As mudanças econômicas – o fechamento de refinarias e o crescimento mais lento do setor financeiro – redirecionaram o foco do governo para a expansão dos setores de turismo e de lazer. Isso gerou oportunidades imobiliárias à medida que mais pessoas investem em segundas residências, atendendo às necessidades turísticas.

Apesar dos potenciais desafios, o ambiente estável de Curaçao, as mudanças regulatórias mínimas e as crescentes oportunidades nos setores de turismo e de lazer continuam fazendo de Jersey uma das jurisdições mais simples para operações corporativas globais.



“Basicamente, nada mudou. Do ponto de vista contábil e fiscal, é semelhante – não há quaisquer requerimentos de manutenção ou específicos sobre como o balanço deve ser apresentado. Do ponto de vista da área de RH e folha de pagamento, não houve mudanças nos impostos a serem pagos, então tudo está bastante estável.”

Expert da TFM Curaçao



↓ 79. Ilhas Cayman

As Ilhas Cayman estão classificadas como a jurisdição menos complexa, mantendo a uniformidade em todas as linhas de serviço nos últimos anos. Seu sistema fiscal simples e o elevado nível de digitalização simplificam as operações das empresas internacionais. As interações regulatórias e com o governo também ocorrem, principalmente, por meio das plataformas online, permitindo operações remotas.

O estatuto de neutralidade fiscal das Ilhas Cayman apresenta oportunidades únicas para as empresas, com um número crescente de fundos privados sendo criados na jurisdição. Além disso, a recente remoção das Ilhas Cayman da “lista cinza” da UE aumentou seu apelo internacional.

Os desafios são duplos. As dificuldades podem decorrer da falta de compreensão das regulamentações locais por parte dos clientes internacionais. Embora estas regulamentações não sejam complexas, podem parecer contundentes para os recém-chegados. A jurisdição também está lidando com uma lacuna de competências, especialmente em termos de conhecimento regulatório e de compliance, tornando a busca por talentos locais uma tarefa difícil.

São previstas mudanças legislativas limitadas para os próximos 12 meses, com leis como a Exempted Limited Partnership Amendment Bill e a Virtual Asset Service Providers Amendment Bill atualmente sob consulta pública. No entanto, não se espera que elas impliquem em grandes mudanças para os clientes internacionais.



“Como somos um país neutro em termos fiscais, a área de RH e folha de pagamento é muito simples. Isso também ajuda na percepção sobre nossos serviços contábeis. Não incidem impostos sobre renda ou rendimentos, o que simplifica os serviços contábeis que prestaríamos aos nossos clientes. Portanto, acabamos ficando no final da classificação quando comparados às jurisdições onshore que precisam cumprir regras fiscais complexas.”

Expert da TFM Ilhas Cayman

Conclusão

É evidente que a instabilidade geopolítica está afetando o fluxo das escolhas comerciais e de investimento em todo o mundo. Embora os preços de energia permaneçam elevados, a perturbação nas cadeias de abastecimento e as barreiras comerciais também representam um importante desafio para os players globais. Como resultado, muitas jurisdições estão revendo seus planos de crescimento potencial e objetivos de expansão a longo prazo.

No entanto, embora as questões geopolíticas possam interferir nas cadeias de abastecimento ou criar barreiras comerciais para algumas jurisdições, para outras, a mudança global está sendo benéfica. Devido à sua neutralidade em questões globais, os países conhecidos como “economias ponte” podem se beneficiar do afastamento dos blocos de poder consolidados. Para estes “países ponte”, sua nova posição recentemente adotada dentro da cadeia de abastecimento global tornou-se uma oportunidade importante para as empresas multinacionais que buscam gerenciar seus riscos em meio a um período de instabilidade internacional.

Há uma divisão com relação às previsões relacionadas aos relatórios de compliance regulatório. Para alguns, o aumento nos requerimentos de podem representar algo positivo ou negativo com relação ao investimento em jurisdições internacionais. Quando são vistos como complexos, mas completos, os experts da TMF Group consideram que eles proporcionam um maior nível de transparência para os investidores e, portanto, podem atrair empresas internacionais. Nos casos em que são vistos como complexos devido a mudanças constantes ou falta de clareza, os experts da TMF Group sentem que prejudicam o investimento internacional.

Internacionalmente, as jurisdições estão tendo dificuldades para lidar com a atração e retenção de funcionários. Embora a rápida adaptação do quadro de funcionários seja mais dividida a nível regional devido a variações nas leis trabalhistas, atrair e reter staff está se revelando um desafio em todos os níveis. Os elevados custos, a escassez de mão de obra qualificada e a incerteza econômica são mencionados como fatores que contribuem para esta complexidade.

Devido a um cenário global cada vez mais polarizado, as empresas que operam internacionalmente precisam ser ágeis e responsivas às mudanças globais. As jurisdições podem tirar partido destas mudanças fornecendo suporte e insights locais claros para as empresas, ajudando-as a lidar com as regras e regulamentos complexos e em constante mudança.

Metodologia

O Índice Global de Complexidade Corporativa foi criado pela TMF Group, os experts em complexidade corporativa global e local, e o Savanta, uma agência especializada em pesquisa de mercado. Combinando o conhecimento específico do assunto com uma base de dados e análises sólidas, o GBCI 2024 baseia-se em uma robusta pesquisa multimétodo. O índice é gerado a partir de uma análise aprofundada dos especialistas em mercado da TMF Group em 79 jurisdições, e os dados também são comparados aos resultados da pesquisa utilizados no Relatório GBCI do ano passado.

A pesquisa abrange três áreas de atuação da empresa:

- Contabilidade e impostos
- Gestão global de entidades
- Folha de pagamento e recursos humanos

Os dados para cada jurisdição foram estatisticamente ponderados e combinados para produzir uma pontuação de complexidade geral, bem como uma pontuação em cada uma das três áreas. Os gráficos são baseados nos resultados da pesquisa ao longo de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024. Aqueles que responderam “não sei” na pesquisa foram excluídos da análise e dos gráficos.

Sobre o Savanta

Savanta (<http://www.savanta.com>) é uma empresa de dados, pesquisa e consultorias em rápido crescimento. Nós informamos e inspiramos mudanças por meio da coleta de dados e análises de última geração em diversos setores.

Glossário

AML Anti-lavagem de dinheiro refere-se a um conjunto de leis e regulamentos que visam impedir os criminosos a reivindicar fundos ilícitos como renda legítima.

Substância econômica A substância econômica é um princípio em imposto internacional que determina que um nível justo de atividade econômica local deve existir para que uma empresa possa reivindicar residência fiscal em uma jurisdição específica, e que a implantação deve existir nessa jurisdição para uma finalidade mais significativa do que apenas a redução da dívida tributária.

ESG Environmental, social and governance (Práticas Ambientais, Sociais e de Governança). Uma estrutura destinada a compreender como uma organização gerencia riscos e oportunidades em torno de questões de sustentabilidade.

Globalização A globalização é um processo de convergência global através do qual as economias e as culturas se tornam cada vez mais interligadas e alinhadas em todo o mundo.

IFRS As Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standard) são um conjunto de normas globais emitidas pela fundação IFRS e pelo International Accounting Standards Board.

Constituição de empresa A constituição de empresa refere-se ao processo de estabelecimento de uma nova entidade legal.

OCDE A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico é uma organização internacional que tem como objetivo promover o comércio global.

PSC O termo “pessoa com controle significativo” (person with significant control - PSC) é utilizado em diversas regulamentações globais para referir-se a um indivíduo que possui um nível significativo de controle ou influência sobre as ações de uma entidade legal. A definição exata varia de acordo com as leis das diferentes jurisdições.

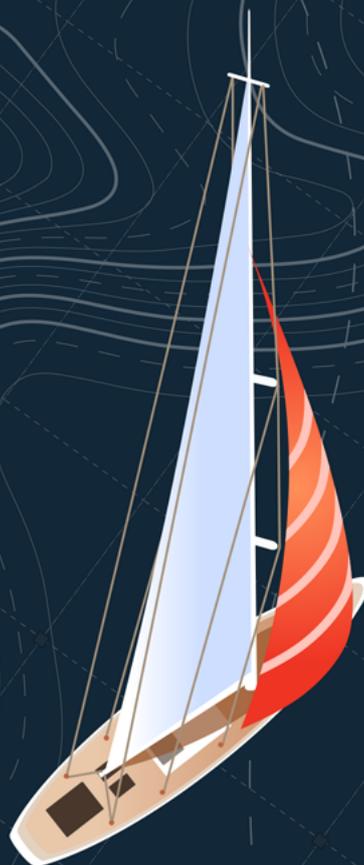
UBO O “beneficiário final” (ultimate beneficial owner) refere-se a uma pessoa física que direta ou indiretamente possui ou controla uma participação significativa em uma entidade ou acordo. A definição exata de UBO e o que constitui interesse significativo varia de acordo com as leis de diferentes jurisdições.

Aviso legal

Embora tenhamos tomado medidas razoáveis para fornecer informações precisas e atualizadas nesta publicação, não damos qualquer garantia ou representação, expressa ou implícita, a este respeito. As informações estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações contidas nesta publicação estão sujeitas a mudanças legais (fiscais) em diferentes jurisdições em todo o mundo.

Nenhuma das informações contidas nesta publicação constitui uma oferta ou solicitação de negócios, uma opinião relativa a nossos serviços, uma recomendação para engajar em qualquer transação ou nos obrigar sob uma perspectiva jurídica, fiscal, financeira, de investimentos ou como consultores contábeis. Nenhuma ação deve ser tomada com base nestas informações sem prévia consulta a um profissional independente. Nós não nos responsabilizamos por quaisquer perdas ou danos que venham a acontecer como resultado de seu uso ou convicção quanto às informações aqui contidas.

Esta é uma publicação da TFM Group B.V., P.O. Caixa 23393, 1100 DW Amsterdã, Holanda (contact@tmf-group.com). A TFM Group B.V. faz parte da TFM Group, que consiste em um grupo de empresas em todo o mundo. Qualquer empresa do grupo não é um agente registrado de outra empresa do grupo. Uma lista completa dos nomes, endereços e detalhes do estatuto jurídico das empresas estão disponíveis em nosso website: www.tmf-group.com.



Está se preparando para entrar em uma

JURISDIÇÃO DESCONHECIDA?

Entre em novos mercados com confiança –
solicite hoje mesmo um **perfil de país**

O que compreende um perfil
de país?



Resumo e ficha informativa sobre o país

Estruturas legais e procedimentos de constituição de negócios

Requerimentos de compliance

Obrigações permanentes

Implicações fiscais

Ambiente de trabalho

Solicite agora →

Nós tornamos um mundo complexo simples

A TMF Group é uma provedora líder de serviços administrativos essenciais, ajudando clientes a investir e operar com segurança em todo o mundo.

Com mais de 10.000 colaboradores distribuídos por 125 escritórios em 86 jurisdições, todos trabalhando com os mesmos altos padrões de serviço e segurança, oferecemos aos nossos clientes a expertise local onde ela é mais necessária.

Somos uma parte importante da governança de nossos clientes, prestando os serviços contábeis, tributários, de folha de pagamento, de administração de fundos e de gestão de entidades que são essenciais para o seu sucesso. Garantimos que as regras sejam respeitadas, que as reputações sejam preservadas e que o compliance operacional seja mantido.

Nosso modelo de serviço e plataforma tecnológica globais colocam nossos clientes no controle de seus portfólios de entidades e localizações globais. Os insights sobre os dados que fornecemos os mantêm informados sobre a regulamentação emergente, o status de sua própria atividade e quaisquer pontos de risco.

Atendemos empresas, instituições financeiras, gestores de ativos, investidores de private equity e em mercados imobiliários, e family offices. Nossos clientes incluem a maioria das empresas Fortune Global 500, FTSE 100 e as 300 principais firmas de private equity.

A TMF Group é um parceiro confiável e estável, com sólida saúde financeira e concentrado em fornecer um serviço impecável aos nossos clientes.

Se você está operando em um ou em vários países, com poucos ou milhares de funcionários, fornecemos o suporte indispensável para os negócios de que você precisa para expandir, operar e crescer com segurança, em todos os lugares.

www.tmf-group.com

TMF
GROUP